MEMORIA

HISTORICA E SCIENTIFICA

REUNIDA

AOS CONSELHOS HYGIENICOS

INDISPENSAVEIS PARA O CURATIVO RADICAL DAS HERNIAS INGUINAES (**QUEBRADURAS DAS VERILHAS**) E TAMBEM DAS HERNIAS UMBILICAES (**RUPTURAS DO EMBIGO**)

dedicada ás

IMPERIAES FACULDADES DE MEDICINA

da provincia

DA BAHIA, DO RIO DE JANEIRO

E A' JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

POR

JOAQUIM FIGLIO CANDIANI

Formado em chimica pela Regia Universidade de Turim (Piemonte),
e approvado pela Imperial Faculdade de Medicina da Bahia (Brasil),
Pharmaceutico particular de S. Ex.ª Rev.ᵐᵃ o Sr. Bispo, Conde de Iraja,
Capellão-mór,
e do Seminario Episcopal de S. José desta Côrte.

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA FRANCEZA DE FREDERICO ARFVEDSON
largo da Carioca n. 11.

1861

Tendo mandado traduzir a presente Memoria, consultei a pessoas competentes, que me assegurárão ser a traducção que apresento, a fiel interpretação de meu manuscripto em Italiano.

O Autor.

A SS. MM. II.

MEUS

AUGUSTOS COMPADRES

tributo de profundo reconhecimento e gratidão

pelos muitos beneficios e protecção que

SEMPRE SE DIGNÁRÃO

GENEROSAMENTE CONFERIR-ME

A S. EX^A^. REV^MA^. O SR. BISPO

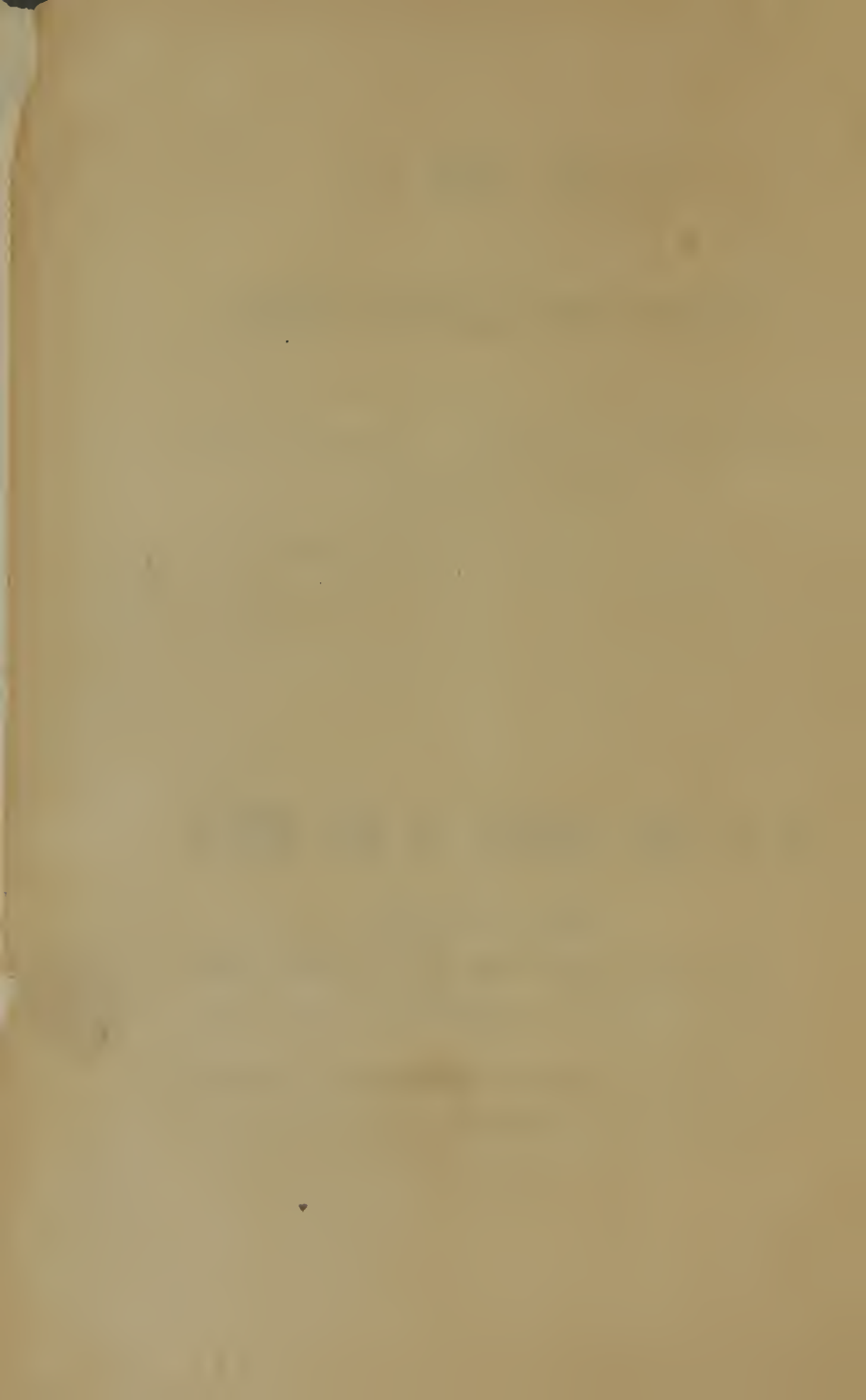
CONDE DE IRAJÁ

CAPPELLÃO-MÓR

VOTO DE PROFUNDO RESPEITO E GRATIDÃO

Pela amizade e plena confiança que se dignou

outorgar-me nomeando-me seu pharmaceutico

particular

ALMIS MEDICINÆ MATRIBUS

EGREGIIS FACULTATIBUS BAHIANÆ

ET FLUMINENSI

SICUT

SAPIENTISSIMO AD SANITATEM PUBLICAM

Fluminensem curandam Consilio Instituto

HOC OPUSCULUM

UT GRATIÆ ET ÆSTIMATIONIS SIGNUM

OFFERT

Auctor

Medicinam in diem nova ænigmata offerre, medicinæ basem experientiam esse, optimam hominis vocationem esse ad generis humani dolores mitigandos, et ad mortem hunc vitæ curriculi finem retardandam, quis est, qui nesciat.

Arrogantiæ inimicus, sed adjutus quadraginta annorum studio, et medicorum experientiis in remediis meis applicandis, hanc herniarum curationis historiam scientificam hominibus doctis offero.

Expertus sum, gratiam optimum sacrificiorum laborumque præmium esse. Quamobrem facere non possum, quin offeram hoc opusculum meum, ut gratiæ meæ atque æstimationis signum. Almæ Medicinæ Facultati Bahianæ, per quam in pharmacia exercenda approbatus sum, Almæ Medicinæ Facultati Fluminensi, quæ mihi tantos honores profusit, et Sapientissimo ad Sanitatem Publicam hujus Capitis curandam Consilio instituto. sub cujus oculis remediis meis applicandis tantæ curationes felices factæ sunt.

AUCTOR.

PREFAÇÃO DO TRADUCTOR

Sempre julguei mais difficil do que se suppõe a tarefa de transferir o pensamento de uma para outra lingua, pois que o mister do traductor não deve consistir em interpretar palavras, mas sim em exprimir orações, phrases e pensamentos, bem conformes á indole do idioma em que são vertidos, por isso que cada nação tem o seu modo peculiar de ver, de sentir e de encarar os objectos, e assim exprimir as idéas que essas differentes impressões suggerem e determinão. O tratuctor deve conhecer a physiologia das paixões, deve ter estudado um pouco o coração humano, e saber, prescrutando o objecto de que trata o seu autor, ensinuar-se no seu animo, afim de não deixar esmorecer o fogo do sentimento que se compromette a interpretar.

Honrado com a confiança do Sr. Joaquim Figlio Candiani para lhe traduzir a presente memoria, comquanto não seja

essa a profissão de que esteja occupado, por não ter achado quem me supponha com capacidade e habilitação sufficiente para um tão importante trabalho, dando graças á Providencia por me consentirem no exercicio de empregado typographo, eu não deixei de ser um tanto lisongeado por se me confiar a interpretação de um trabalho de subido merito, e que, com a pouca intelligencia que eu presumo, julgo mui digno de ser apreciado pelas notabilidades scientificas a que elle é dedicado, tanto pela belleza do seu estylo, pela magnitude do obejecto, como pelas variadas e magistraes noções de historia, de philosophia e de sciencia que nelle se achão consignadas.

Se por ventura eu não fui feliz satisfazendo ás condições que se exigem nesta materia, peço desculpa do meu arrojo ao autor e ao publico, que por certo se dignaráõ usar comigo de indulgencia.

ALEXANDRE DE CASTRO NOVO.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

Com quanto pareça insignificante este meu trabalho de medicina, (especialidade das quebraduras das verilhas e do umbigo, para ambos os sexos) é comtudo mui util a todos, principalmente á aquelles que sem entrar em uso de remedios, apenas tem uzado da funda, sugeitandose assim aos terriveis effeitos de tão infernal e perigoso incommodo.

A minha util e verdadeira descoberta, já tem felizmente salvado algumas centenas de pessôas, como consta dos immensos attestados que tanto me honrão, não contando os de outras tambem respeitaveis, que por delicadeza e a pedido calo; a consciencia porém que tenho no que hei feito, me enche de verda-

deira satisfação por ver que, graças ao Ente Supremo, pude conseguir salvar muitas vidas preciosas.

Agora, mais do que nunca, espero com o auxilio de Deus e d'esta minha memoria scientifica, comprovar exhuberantemente aos incredulos a efficacia dos meus remedios, para que não aconteça como desgraçadamente tem acontecido, o acceitarem conselhos de quem não está habilitado para curar taes molestias, resultando d'isso perderem-se tantas vidas estimaveis.

Esta historia scientifica e medica, indispensavel n' um paiz tropical como este em que vivemos, deve ser procurada por todos, para que pela sua leitura os incredulos se convençam, e evitem o tomar um tumor por quebradura e vice-versa.

Ha já 16 annos que estes meus

admiraveis remedios provam a sua efficacia, encontrando eu proprio muitas veses o equivoco a que me referí, e em que viviam.

Curei-me eu mesmo de duas quebraduras como digo n'esta obra, e data d'ahi a origem de haver salvado da morte a muitas pessôas.

O publico de certo desculpará se me uffano d'esta minha humanitaria descoberta; mas creio que em 16 annos de trabalho, expondo a minha saúde, que hoje é tão precaria, e os sacrificios que o publico conhece, e dos quaes eu me não arrependo, porque foram sempre expontaneos, terei conseguido a unica cousa que almejo. Queira Deus que, como compensação do muito que trabalho, eu possa ter a satisfação de ver corôados os meus votos para com minha filha unica de Nome

Thereza Christina Maria, na realisação da felicidade deste mundo.

Baste esta declaração sincera de um pai extremoso, para merecer desculpa do illustrado publico.

MEMORIA
HISTORICA E SCIENTIFICA
E CONSELHOS HYGIENICOS

INDISPENSAVEIS PARA O CURATIVO RADICAL DAS HERNIAS INGUINAES (QUEBRADURAS) E RUPTURAS UMBILICAES

Offerecida ás Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro.
e á Junta Central de Hygiene Publica

INTRODUCÇÃO

O estudo da natureza, essa existencia ou entidade que se revela e pronuncia na grande serie de phenomenos inherentes á creação, nesse maravilhoso aggregado de leis eternas por que se regem todos os seres, organisados ou inertes, em todas as phases que constituem a norma do systema planetario, dos vortices ou dos turbilhões; o estudo do universo, emfim, offerece aos olhos e ao entendimento do homem pensador, do philosopho, como do sabio, um painel, uma perspectiva de belleza verdadeiramente deslumbrante!

Immenso foi inquestionavelmente aquelle Eterno e Supremo Archetypo que fabricou esta machina grandiosa da existencia, tão poderoso no microscopico oução como admiravel no colossal elephante; tão sabio pelo mais infimo insecto, como omnipotente pela soberba

aguia. O imperceptivel peixinho do vastissimo Athlantico foi identificado com a monstruosa balêa! E tudo isto pela sua eterna vontade se acha collocado sob o dominio do cerebro do homem!

O homem, rei da natureza sensitiva, fructo successivo da faculdade procreadora, em analogia com muitos outros entes pelas addições da mineralidade, vegetabilidade e animalidade, foi dotada com o privilegio do entendimento, ou, para melhor dizer, com a vantagem do cerebro, como assento do intellecto, principio elementar de todas as faculdades do espirito, de todas as modificações da materia, na orbita traçada aos limites extremos da vida humana.

Brindado pela natureza com um dom tão precioso, eis que o homem se ostenta altivo, esmagando todas as forças, quebrantando todos os poderes, não mais do que pela attenção e pela observação.

O Caldêo Zoroastro, o primeiro ente humano que se apercebeu do proprio raciocinio, não teve outra tarefa a seu cargo para illustrar seu grande nome, senão attender, observar, comparar, concluir e explicar. « *Quero saber por que razão acontece isto*, » dizia elle empregando a attenção e a observação. — Conhecer as causas por seus effeitos, importa a philosophia; — comparar e combinar estes effeitos, e conduzi-los a um fim premeditado, incumbio aos seus discipulos ou successores; e daqui partio a sciencia. Eis patente como a actividade da alma não é mais que uma faculdade de attenção e de observação; a sua liberdade especulativa,

pois, apenas consiste ou se traduz na conducção dos phenomenos da natureza para um fim qualquer, que é a verdadeira e unica sciencia.

Não póde haver, portanto, sciencia sem philosophia.

Foi, em consequencia, por meio da philosophia que, entrando na analyse de todos os phenomenos da materia e do espirito, se effectuárão todas essas grandes divisões e subdivisões, que, desenredando-os e abstrahindo-os do modo confuso por que os objectos apparecem a nossos olhos, se estabeleceu o methodo, que conduz á sabedoria.

Na physica: a chimica, a mecanica, a dynamica, a hydraulica.

Na mathematica: a arithmetica, a algebra, a geometria, a trigonometria, o calculo defferencial e integral, com todas as suas differentes equações, etc.

Na historia natural: a mineralogia, a fossologia, a botanica, a pythologia, a zoologia.

Na jurisprudencia: o direito criminal, o direito civil, que tambem por seu turno forão divididos em questões de facto, e questões de direito.

Em medicina: afim de poder ser conhecido, analysando-se, o corpo humano, assignalou-se-lhe, por meio da anatomia, dividida em operatoria e descriptiva, ainda dividida em tecichologia e osteologia, tres regiões, consagrando as denominadas —*partes nobres*— que são a região *cerebral*, a *thoraxica* e a *abdominal*. Seguindo-se daqui a creação da physiologia, sciencia dos phenomenos da vida: dest'arte se erigio em corpo de

doutrina a pathologia, sciencia dos phenomenos morbidos das differentes partes do organismo; daqui a therapeutica, desta a pathogenesia, e por fim a pharmacia, como divisões capitaes e integrantes desse grande todo, intitulado mui judiciosamente — *Sicencia medica*, etc.

E' este, pouco mais ou menos, o modo por que, pela analyse ou observação do philosopho, se conhecêrão as partes da materia, cuja sabedoria operou uma synthese convenientemente perfeita para attingir aos diversos systemas conhecidos que se creárão em todos os ramos da sciencia.

E' magnifica realmente a idéa e o genio do philosopho que, previdente, conhecendo por si proprio, e tendo em mente a maxima do celebre Grego Bias, o quinto dos sete sabios: *Conhece-te a ti mesmo*... quão difficil seria estampar na imaginação, ou antes depositar na memoria todas as mui numerosas idéas que manão do conhecimento das modificações do espirito ou substancia e do conteúdo dos corpos e dos phenomenos que lhe são inherentes, dotado, como já dissemos, de uma intelligencia, e esta não vulgar, entendeu dever instituir todas estas divisões e subdivisões, no intuito de as fazer penetrar com a maior facilidade possivel no entendimento dos outros, e transmitti-las utilmente á posteridade, conscio do termo infallivel que está traçado a todas as creaturas.

Não contente nem cansado de tantas lides e lucubrações, homem de coração verdadeiramente angelico, e como que inspirado pela divindade, ainda meditando

profundamente, eis que crea a philosophia escolastica, ou preceitos para servirem de guia na indagação da verdade, resultando daqui differentes escolas de philosophia antigas e modernas.

Thales crea a Escola Jonica, em Mileto; Platão, o mais famoso discipulo de Socrates, estabelece a Academia, em Athenas; Pericles, Stilpon, Parmenido, Philoláo, Potamon (com a escola ecletica), lhe succedem, assim como Aristoteles e Carneades. Pytagoras crea a Escola Italica, na Italia, e é succedido, além de outros, por Xenophanes, Zeno, Leucippo, Democrito, Heraclito e Theophrasto (commentador de Aristoteles); a estes seguirão-se Descartes, Copernico, Gallilêo, Bacon (barão de Verulamio), Newton, Locke, Kant, Diderot, Condillac, Tracy, Laromiguière, Volney, Rousseau, Voltaire, Perrat, Storchineau e Jerusez, entre outros muitos, que reduzem a escolastica a melhor fórma; e aqui se vê completa a grammatica das sciencias, tambem dividida em Logica (tratado do pensamento e da argumentação), Metaphysica (tratado dos principios e das idéas abstractas), Psychologia (tratado da alma), Theodicéa (tratado dos seres divinos e de Deos) e Historia (noticia da marcha e progressos do espirito humano), prestando por tal fórma os mais valiosos serviços á humanidade.

O homem pensador, e a quem providencialmente foi commettida a missão suprema de expandir e desenvolver utilmente uma intelligencia algum tanto elevada, mesmo a despeito dos obices e tropeços com que lutárão, e que só com indizivel custo e tenacidade alcançárão

superar, jámais sóe elevar-se acima da fascinação que despoticamente o senhorêa e o arrasta para uma senda parallela daquella a que forão sempre conduzidos os genios transcendentes, quando apercebido da importante tarefa ou do problema a que sua consciencia imperiosamente o chama a resolver e desempenhar, e guiado por sua natural philosophia ou pelo conhecimento que já adquirio na lição dos mestres da escolastica, vai estudar methodicamente um objecto com o intuito de conhecer os principios invariaveis que o devem guiar na confecção de um systema, theoria, doutrina ou regimen, afim de conseguir um resultado correspondente á sua expectativa, aos seus desejos e esforços ; e é então que elle nota quão grande foi Hyppocrates estudando o homem em si proprio, e fazendo prelecção desses incomparaveis aphorismos, que parece devérem ser eternos. Não menos dignos de menção gloriosa forão Pythagoras, formando a taboada, origem ou preliminar precioso do calculo, com os algarismos que colhêra dos arabes ; Linnêo, estudando a botanica ; Galleno, a anatomia ; Cœlso, Boërhaave, Paracelso, Berzelius, estudando nos phenomenos organicos as causas morbificas que atacão a economia, fornecendo a seus distinctos successores as primeiras noções ou principios elementares de uma theoria sãa, ainda que em começo, no entanto que Guay-Lussac, arriscando a propria vida em uma ascensão aereostatica, as foi estudar na observação das differentes camadas, composição, phenomenos e modificações do ar ambiente, elemento

condicional da vida, factos que tanto aproveitárão a MM. Chaussier, Bichat, Magendie, Mattei, Weslingius, Adélon e muitos outros, praticando mil e mil experiencias enfadonhas, afim de poderem com feliz successo proporcianar á humanidade um lenitivo ás suas dôres.

Afim de attingir ao conhecimento da verdade, muitas vezes tão confusa que illude ainda aos mais perspicazes, quantos debates, quantas conferencias e ensaios não tem tido occasião entre os sabios ácerca dos phenomenos physiologicos que tem mais relação com o ar ambiente e varios gazes e fluidos que lhe são adherentes, como sejão as *absorpções cutaneas*, das quaes releva que ora me occupe um pouco prolixamente, visto ter conhecido ser esse precisamente o verdadeiro estudo que me franquearia a solução do problema que me propuzera resolver? — Vê-se que, além das outras *absorpções*, forão as *cutaneas* o objecto de porfiados exames, de experiencias e observações de muitos physiologistas, como fosse, por exemplo, Paracælso, que alimentára alguns doentes com banhos nutritivos de leite e de caldos, ainda que elles não actuassem senão como liquidos; outros observárão maior frequencia das secreções ourinarias depois dos banhos, e entendêrão que a economia neste caso expellia superabundancia de fluido absorvido no banho pela pelle. Mascagni, por meio de aturado exame, reconheceu que os ganglions da verilha se dilatavão por effeito dos pedeluvios: Chaussier asphyxiou alguns animaes mergulhando-os em uma porção de gaz hydrogeneo sulphuroso, dis-

pondo esses animaes de maneira que não respirassem o mortifero gaz, tirando daqui a illação de que pela pelle erão absorvidas muitas substancias ou vapores metallicos, como o chumbo, o mercurio, o cobre, etc. Bichat chegou ao ponto de assegurar-se de que pelo mesmo orgão elle absorvia os miasmas putridos que exhalavão os amphitheatros de anatomia, pois que teve a luminosa idéa de dispôr a sua experiencia de maneira que elle pudesse respirar um ar differente daquelle impregnado de vapores e exhalações cadavericas, para não serem os effeitos miasmaticos que elle sentia attribuidos á *absorpção respiratoria,* como havião objectado alguns experimentadores precedentes ; e daqui concluio elle e muitos outros, entre os quaes M. Adélon, que a *absorpção cutanea* era uma via pela qual penetravão frequentemente muitos germens de molestias e um meio de transmissão de diversos contagios e exanthemas, como a variola, a vaccina, etc., etc., tornando-se daqui quasi impossivel duvidar da faculdade absorvente da cutis, tanto mais quanto alguns praticos têm, com um exito feliz, aproveitado essa propriedade para introduzir na economia por meio della, as substancias medicamentosas destinadas ao curativo de suas enfermidades, visto como na mais remota antiguidade os medicamentos erão inoculados por essa via. Os antigos servião-se da *pila purgatoria*, que erão umas bolas de substancias metallicas e saes combinados manejadas oscilantemente entre as duas mãos. Por occasião do descobrimento da syphilis e da acção especifica do mercurio sobre esta

terrivel affecção, foi em fricções cutaneas que elle foi empregado. Os antigos Arabes empregavão quasi todos os medicamentos por este mesmo methodo, e modernamente vimos Chiarenti, Bréra, Chrétien, renova-lo satisfactoriamente; e a seu exemplo, Pinel, Duméril, Alibert. com experiencias analogas áquellas que praticavão os Orientaes, colher os mais lisongeiros resultados, administrando em fricções os purgativos, os vomitivos, os diureticos, os vermifugos, etc., etc; partindo daqui como regra ou preceito indeclinavel que a cutis possuia a acção da *absorpção*, e estabelecendo-se prudentemente em principio a grande cautela na escolha dos topicos que muitas vezes se applicão na pratica da medicina, por ter-se visto não raras vezes sobrevirem accidentes de envenenamento em seguida a applicações topicas que continhão arsenico, o que ainda mais concorria para confirmar aquella opinião, já tão debatida.

Apezar de todas estas provas, tão cheias de veracidade, apparecem não obstante outros physiologistas negando, ou pelo menos suppondo pouco frequentes e menos faceis do que se ha pretendido, as *absorpções cutaneas*, por não terem visto, como elles se exprimem, a agua de um banho ser mais absorvida que a humidade do ar em que nos achamos immergidos, e apenas, quando nesse caso o corpo augmenta de peso, ou a ourina é mais abundante, attribuem semelhante phenomeno á diminuição na *perspiração cu'anea*; affirmando aliás que a epiderme é um obice de que de proposito a natureza revestio a pelle, afim de subtrahir o organismo aos

perigos a que estaria de continuo subordinado se tal absorpção fosse tão facil como se havia resolvido, e que tanto se devia ter esta opinião como a mais justa, quanto as *absorpções cutaneas* só tinhão lugar quando a epiderme era arrancada, ou que a substancia absorvavel era ou capaz de a destruir, ou de, collocada debaixo da epiderme, occasionar a nudez da superficie absorvente. E com effeito, para obter-se uma *absorpção* mais provavelmente, é forços) introduzir a materia absorvavel por debaixo da epiderme, como se pratica na inoculação do pús vaccinico.

Se por ventura, como dizem estes physiologistas, as fricções cutaneas produzem ou facilitão as absorpções, provém esse facto de que taes fricções ou amollecem a epiderme, ou infiltrão por debaixo della a substancia absorvavel. O mesmo dizem elles dos banhos.

O certo é que as *absorpções cutaneas* são mais faceis, segundo se conclue daquellas opiniões divergentes, nos casos em que a epiderme é nullificada, e isto se confirma com a facilidade da absorpção nos lugares em que a epiderme é menos densa, como nos beiços, na boca, na glande, nos bicos dos peitos, e na bolsa testicular. A mesma consequencia procede na superficie cauterisada por um vesicatorio.

Séguin praticou algumas experiencias para provar que a pelle não absorve a agua dos banhos, e que a epiderme, de que é encrustada aquella membrana, é um obstaculo natural á acção absorvedora. Para esse fim, elle submetteu algumas vezes por dia, durante

uma ou duas horas, varios doentes affectados da syphilis a pediluvios compostos com alguns grãos de *sublimado*, e nenhum delles, á excepção de tres que soffrião escoriações nas pernas, foi curado. Este mesmo sabio encontrou que as *absorpções cutaneas* se effectuavão tanto mais facilmente, quanto a materia posta em contacto com a pelle era mais irritante, e por isso mais capaz de destruir a epiderme, ou de combinar-se com ella. Collocando elle sobre a epiderme bem lavada e enxuta do abdomen de um individuo porções do peso de uma drachma de cinco substancias differentes mantidas sob vidros de relogios, verificou, no fim de duas horas de estada, que a substancia mais irritante era a que mais havia perdido do seu peso.

De todos estes factos e opiniões encontradas se conclue evidentemente que as *absorpções cutaneas,* por mais que sejão insolitas e eventuaes, e que portanto não importem parte integrante das funcções nutritivas do homem, são comtudo um dos seus attributos accessorios, e de uma natureza privativa dos seres animalisados, sem que entretanto possão jámais ser considerados como uma imbibição chimica ou mecanica, por isso que nenhum processo chimico ou mecanico poderá em geral produzir o acto de assimilação das substancias que são absorvidas pela pelle e acabão as mais das vezes por ser assimiladas á economia; assim que, o homem, possuindo, pois, a propriedade das *absorpções* inherentes á sua natureza, tem tambem a faculdade de assimilar, por meio de outras operações vitaes, á massa geral da

economia, isto é, á materia viva e animalisada, variadissimos corpos, comquanto communmente organicos, se vegetaes, não animalisados; se animalisados, mortos.

Entretanto, como o fim desta memoria não é fazer exhibição de um tratado de physiologia, pois que o mesmo assumpto o não exige, nem o comportão as proporções de uma memoria sobre um caso especial da ordem pathologica, e até mesmo porque, havendo os sabios, com maravilhosa habilidade, dividido em systemas as differentes funcções e phenomenos organicos constitutivos da vida, cuja definição a mais cabal, senão a mais metaphysica, vem a ser : — uma natureza puramente transmissiva, recebida de outros seres capazes de produzir esta transmissão, consagrada na combinação do espirito com a materia —, cujo divorcio ou dissolução é que verdadeiramente constitue a morte ; e tanto assim, que das *absorpções*, quer alimenticias ou digestivas, quer respiratorias ou cutaneas, quer recrementicias, ou interiores ou exteriores, se evidencía e reconhece que cada orgão, cada vaso tem a propriedade de transformar os elementos e os fluidos que lhe incumbe elaborar, e communicar-lhes uma nutureza inteiramente differente daquella que tinhão antes da absorpção, como, por exemplo, o *chylo,* que provém do *chymo,* sem que comtudo lhe sirva este senão de elemento ou material, e que só ao apparelho competente, aos chyliferos, é que pertence a fabricação daquelle fluido, chamada *chylose ;* de onde se segue a consequencia necessaria, que induz evidentemente áquella

definição metaphysica, de que a combinação chimica da materia morta ou inanimada nunca poderá produzir a materia viva, pois que isso importaria a resurreição; mas o ar e os alimentos introduzidos em um cadaver jámais o farião resuscitar, nem mesmo a mercê da pilha galvanica; necessario fôra não pouco tempo, alguns annos talvez, para descrever todos os systemas organicos que tomão parte naquella combinação, como sejão o systema arterial, o systema venoso, o systema tendinoso, o sanguineo, o vascular, o muscular, o capilar, o osseo, o febrinoso, o nervoso, o cerebral ou encephalico, o respiratorio, o genital, o lymphatico, etc., etc., com a descripção anatomica de cada orgão, membro e apparelho, afim de poder assignalar-lhes com precisão as funcções, phenomenos e modificações que lhes são attributivamente particulares, releva que, havendo-se apenas nesta introducção tomado para argumentos alguns exemplos destacados, afim de provar e levar até á evidencia que a cura das quebraduras não é uma operação effectuada a esmo ou empyricamente, mas sim o resultado de estudo insano e aturado, de onde deriva uma convicção profunda e conscienciosa, seja a materia encaminhada para outra vereda, e tratada sob outro aspecto, não menos necessario, não menos importante.

E pois, Pascal, Lavoisier, Newton e Nollet não forão menos incansaveis em observar a natureza em muitos outros sentidos, encarando a materia que a representa, ora como especie, ora como fórma, e ora como propriedades. Lavoisier reduzindo corpos de naturezas varia-

das, por meio da acção do calorico, a substancias metallicas; Pascal no intuito de seguir as pisadas que Gallilêo abraçou de seu mestre, Copernico, estudando os accidentes de que os fluidos são susceptiveis; Newton descobrindo o systema dos turbilhões no mechanismo planetario, ou procurando a divisão das côres da luz, para servir de principio á sua theoria, e assim aperfeiçoando a optica. Nollet estudando a electricidade em todas as suas phases, como força que determina a fecundidade e reproducção dos seres organicos e vegetativos. Berzelius, grande chimico, observando analyticamente a materia animalisada, e erigindo em corpo de doutrina a *chimica organica*, a que depois dão maior desenvolvimento o incomparavel Raspail e outros.

Foi alfim para o bem da humanidade que todos trabalhárão; mas nenhum delles achou senão no intimo de sua consciencia pura e magnanima o premio de suas fadigas e esforços!

E' por conseguinte assaz espinhosa a tarefa do philosopho e a do sabio, e bem mesquinha a sua posição entre as turbas do povo! Jungido ao grilhão inquebravel das lidas diuturnas do intellecto, como o estafado agricultor na hora em que o astro vivificador dardeja os seus raios os mais ardentes, penalisado a cada passo pela sorte do seu proximo, e sentindo as dôres do genero humano como um pai pobre e honesto deplora e sente os queixumes de seus filhos, lutando constantemente com as paixões que o assaltão, abenegando os gozos attributivos da sua condição de homem, suffo-

cando no fundo da alma os seus mais bem fundados e mais legitimos desejos e aspirações, e sacrificando-os espontaneamente ao dever, que, imperioso em sua opinião, o chama á direcção e á conducção e esclarecimento da sociedade; estudando-se e analysando-se a si proprio para tornar-se melhor, como o martyr, que, nem sempre confiando em sua virtude, timido, submette-se a um soffrimento prematuro e inesperado; é elle, é o homem douto ou o estudioso, assim como o philosopho ou o sabio, aos olhos da multidão desconfiada, ignorante e incredula, o mais infeliz de todos os individuos, sempre condemnado a um tormento incessante. E por ventura ter-lhe-ha tudo isto grangeado algum repouso que não seja o do tumulo, em que muitas vezes o despenha a inveja impune?

Exhaustas muitas vezes as forças na solução de um problema, qual outro Archimedes, vai deitar-se no duro e aspero leito de um glacial penedo, como o immortal Newton, a quem a satisfação ineffavel de haver descoberto para a physica uma theoria nova, qual a da luz e sua decomposição, fez esquecer se tomára nesse dia refeição alguma! como Harvey, submettendo seu proprio corpo a todas as provas para attingir ao conhecimento da circulação do sangue, e fornecer a Broussais as noções preciosas em que assenta o seu *Systema Anti-Phlogistico*.

Ah! o philosopho, o homem estudioso e investigador jámais descansa! Sua existencia é unicamente um puro e heroico sacrificio offerecido em holocausto á bemaven-

turança terrestre; elle lança-se na senda do progresso, por isso que, indagador curioso e infatigavel, elle o descobre e o conhece, e qual rio caudaloso em sua impetuosa torrente, arrasta em sua marcha prodigiosa, mesmo a despeito della, a humanidade para a perfeição.

Como serião ainda conhecidos pelos homens os meios de conservar-se, sem os exames, as experiencias e os acurados trabalhos de um Hippocrates ou de um Galileno?

Como seria por elles conhecida, como lhes seria manifesta sua propria natureza, se um Hermotymo, um Phyloláo e um Socrates, prestando uma attenção fixa, inalteravel e incessante sobre todos os modos de ser, e sobre todos os phenomenos e modificações da vida, quer substancial, quer corporea, lhes não revelassem o segredo desse machinismo sublime, ou antes esse arcano da creação?

Acaso as leis eternas por que se rege todo este grandioso universo serião hoje accessiveis á intelligencia dos individuos sem a propensão que tiverão Aristoteles, Ptolomêo, Copernico, Gallilêo e Newton para applicar-se á sua observação e ao seu estudo?

Como um bemfeitor prestimoso, erão os povos em consciencia obrigados a amar e a respeitar affectuosamente a homens taes; mas, longe de assim acontecer, só é a ingratidão quem sempre ha coroado os seus trabalhos, esforços e sacrificios! Hippocrates, que se ostentára um semi-deos entre os Gregos, morreu peregrinando na ilha de Cós! Galieno é perseguido, e a

sanha de seus inimigos os leva ao ponto de accusa-lo falsamente de que elle tivera dissecado homens vivos! Socrates é pelo Areopago condemnado ao supplicio do envenenamento pela cegude, e assim decorrem quatro seculos até ao sacrificio do Cordeiro do Golgotha, do Redemptor dos homens, que os ignorantes e barbaros povos da Judéa, ingratos, menosprezão, perseguem, e lhe infligem afim o supplicio da Cruz! Gallilêo é forçado violentamente a retractar-se das verdades que houvera enunciado perante a multidão, que, ignorante, applaude e sancciona as decisões de juizes perfidos e astutos!

E' pois perigosa e arriscada aos olhos da multidão a existencia daquelle a quem a natureza dotou com uma intelligencia mais elevada; amargo o seu sustento, e verdadeiramente de fel a sua bebida, pois que os ignorantes desconhecem o gosto dos mais puros e dos mais suaves gozos da vida! Interrogado o homem illustrado, quando se julga vê-lo angustiado, victima das mais acerbas penas, das dôres as mais pungentes, elle responde com um mago sorriso nos labios: « Já sei como « hei de subtrahir o meu semelhante a esta ou áquella « parte de seus soffrimentos! »

Ás almas grandes, ás intelligencias privilegiadas é que cumpre applicar a maxima do inclyto chefe dos estoicos: « A dôr não é mal, » pois que é de suppôr se referisse elle á dôr physica; porquanto a moral, tanto mais será ella intensa, quanto maior fôr a grandeza de uma consciencia justa que lhe souber resistir quando

illuminada e confortada com a luz da verdade e sobretudo com o esclarecimento da philosophia.

Não foi portanto visando só e unicamente ao interesse, nem tão pouco á subsistencia que de direito natural assiste a todo o homem que vive na sociedade, e ainda mesmo aos parasitas e pariás, que me dediquei á especialidade medica que faz o objecto desta memoria. Contava, como effectivamente acontece a todos os varões preclaros que na antiguidade ou modernamente se distinguirão por sua illustração e trabalhos, com a incredulidade da ignorancia e com a ingratidão da inveja, além das desconfianças e receios dos homens, prevenidos contra as torpezas da impostura e do charlatanismo impudente e indiscreto.

A falta de recursos, o cansaço proveniente das fadigas e do estudo, nada, nada me fez recuar: eu tinha os sabios por guia, a intelligencia como meio, e a razão ou a philosophia como mestra. Além de tudo isto, tinha a pratica que tambem adquiri nos hospitaes de Turim, Milão, Genova e Malaga (em Hespanha), por espaço de mais de doze annos. Era bastante... era quasi tudo. Tinha os exemplos em todos quantos individuos de intelligencia superior me havião precedido; e á opinião publica, ao juizo de arbitros illustrados e das autoridades competentes nesta materia, cumpre decidir se por ventura eu fui excessivamente leviano e inconsiderado em julgar-me collocado em posição identica á daquelles a que me hei referido, conscio todavia de que, á vista dos resultados até hoje colhidos, como o comprovão,

não um, mas por multiplices, insuspeitos, os numerosos documentos ou certificados que entendi dever annexar a esta memoria, se a sabedoria dos respeitaveis juizes a cuja apreciação eu a submetto, julgar que me não devem ser conferidas as honras de inventor, tanto mais que um sabio moderno disse que (e eu adopto a sua opinião) as invenções ou descobertas são todas filhas do acaso, e um dom com que a Providencia se compraz em mimosear o genero humano, por isso que a imprensa foi descoberta por Gutenberg, que não era homem de letras; Rogerio Bacon descobrio a polvora, e era clerigo e não militar; Fulton descobrio o vapor e não era physico; a bussola tão pouco foi descoberta por um navegante; tenho firme esperança que sua intima rectidão não me ha de negar o direito de autor de um remedio que tantos beneficios ha prestado á humanidade na cura das rupturas umbilicaes e das *hernias inguinaes*, vulgarmente denominadas *quebraduras*.

Propenso ás letras e ao estudo das sciencias desde a minha mais tenra mocidade, o acaso, ou antes um acontecimento imprevisto, occasionou-me duas hernias inguinaes, por effeito de um esforço irreflectido: encarei um tal successo com os olhos da tal ou qual sciencia que havia adquirido: pratiquei innumeras experiencias em mim proprio por esse motivo, até que, achando-me felizmente curado, julguei, como o philosopho, que tinha achado o que procurava, e deliberei-me a fazer as mesmas experiencias nos outros; e, usufruindo um interesse consciencioso, applicar este poderoso agente em favor

da humanidade soffredora, e assim marchei até conseguir os resultados que hoje são patentes, não só á população inteira do Rio de Janeiro, como á de muitas das provincias deste Imperio.

ESTUDO ANATOMICO

E EXPERIENCIAS E OBSERVAÇÕES SOBRE A CURA DAS HERNIAS INGUINAES E RUPTURAS UMBILICAES

Tomando em tudo e por tudo a philosophia por norma, e visto como nem sempre se podem conhecer os effeitos pelas causas, procurei conhecer as causas pelos effeitos. Olhei com profunda attenção para a parte affectada; e, depois de um minucioso exame, descobri uma lesão organica. A pratica nos hospitaes, como disse, acompanhada de alguns estudos preliminares, tanto de physiologia como de anatomia, me induzirão a estudar o objecto profundamente, e do que pudemos colher dos estudos do Dr. Papen e das theses cirurgicas de Haller, bem como do Diccionario de Medicina de Nysten, aqui o apresento, afim de convencer ainda aos mais incredulos e prevenidos, que era incapaz de abusar da boa fé do publico e da tolerancia das autoridades, e que, pelo contrario, a nada me tenho poupado para merecer a estima e a confiança de uns e de outros.

ESTUDO ANATOMICO

I

E' pelo estudo circumspecto dos tecidos que entrão na formação do *annel inguinal*, e da acção exercida pela natureza das substancias medicinaes, que se póde chegar ao conhecimento do modo por que póde ser debellado um padecimento que até hoje tem sido considerado incuravel, e que sem receio assevero ser de infallivel cura na maior parte dos casos.

No estado normal, o *canal inguinal*, situado em ponto mais elevado que a dobra da verilha, acima do *ligamento de Fallopio*, tem a direcção obliqua de cima para baixo, de trás para diante, e de fóra para dentro, e é do comprimento de uma e meia a duas pollegadas. Sua parte anterior é formada pela aponevrose do *musculo grande-obliquo*, existindo sómente ahi algumas fibras carnudas do *musculo pequeno-obliquo* (*). A parte posterior é formada pela *fascia transversalis*, que, continuando ainda para baixo do canal, completa a parte inferior do mesmo canal, que nada vem a ser mais do que uma goteira. A parte superior, pouco distincta, é composta das fibras carnudas dos musculos *pequeno-obliquo* e *transverso*. Resulta desta disposição que dous são os orificios deste canal; um externo e superficial,

(*) Estes dous musculos, *grande* e *pequeno-obliquo*, depois de sua inserção primitiva e complicada na direcção dos lombos, fazem com o *musculo transverso* parte integrante do abdomen, e vêm ter ao ligamento ou *annel inguinal* por meio de fibras delicadas e maravilhosamente dispostas.

chamado *annel inguinal externo*, e outro *interno* ou *profundo*.

O primeiro é circumscripto por dous pilares ou feixes, resultantes do afastamento das fibras aponevroticas do *musculo grande-obliquo :* é de fórma irregularmente oval ; seu grande diametro é obliquo de fóra para dentro, e de cima para baixo ; sua extremidade interna corresponde ao bordo superior do pubis.

O segundo annel, *profundo* ou *abdominal*, vem ter situação no ponto que corresponder ao meio de uma linha que se tirar da crista illiaca ao angulo do pubis ; elle é formado por feixes fibrosos que fazem parte da *fascia transversalis*.

Este annel, que parece ser uma simples abertura, é o começo de um canal infundibuliforme, dependente da propria *fascia transversalis*, que dest'arte tapiza o canal inguinal, e se prolonga até o escroto.

E' por este canal que passão (no homem) o canal deferente, a arteria, as veias e vasos lymphaticos do testiculo, os filêtes nervosos, e mais duas arteriolas, uma das quaes é fornecida pelo epigastrio, e a outra pelo hypogastrio. Na mulher, porém, elle dá passagem sómente ao cordão subpubiano do utero, e por isso sua dimensão é muito menor. Este cordão de que fallamos é tambem conhecido pelo nome de *ligamento redondo*.

II

O annel umbilical, situado na parte anterior e média do abdomen, é resistente e fibroso. Por elle passa o

cordão umbilical desde os primeiros tempos da gestação, e é depois da quéda deste que se dá o fechamento do dito annel, mediante um trabalho de cicatrização depois do nascimento, terminado o qual, persiste endurecida a depressão que se apresenta na parede anterior dos tegumentos abdominaes.

III

E' pelos anneis inguinal e umbilical que se escapa e sahe uma porção do intestino ou da viscera abdominal mais proxima, e mais susceptivel de vencer a abertura do canal, quando este se achar em condições morbidas e destituido da força necessaria para impedir a invasão da viscera.

Alguns intestinos sahem directamente pelo annel, como acontece constantemente nas hernias umbilicaes, e em taes casos a hernia começa ao lado interno da arteria umbilical obliterada. Outras vezes, como nas inguinaes, os intestinos se escapão directamente de trás para diante, atravez do *annel inguinal* interno, e formão as *hernias inguinaes internas*. Na mór parte dos casos, porém, a *hernia inguinal* começa no lugar em que o cordão testicular se encaixa sob o bordo inferior do *musculo transverso*; uma porção do intestino, impellida por um esforço repentino, se introduz na excavação infundibuliforme que o peritoneo forma neste lugar; de dia em dia ella se distende, e forma uma sorte de pequeno sacco, que se dilata pouco a pouco, e sahe pelo annel inguinal externo.

Quando a permanencia do sacco nas excavações peritonaes, proximas ao annel, é por tempo demasiado, muito se deve temer posteriormente as grandes hernias que têm de sobrevir.

IV

DAS CAUSAS DAS HERNIAS

As causas que determinão a apparição das hernias são de duas ordens: ou são externas ou internas.

Na primeira se achão comprehendidas todas as violencias, choques, contusões e esforços, e tudo quanto póde, brusca e instantaneamente, dilatar ou romper o annel. A hernia umbilical é muito frequente nas primeiras épocas da vida, em razão dos esforços do pranto, das tentativas do movimento e energia das contracções dos musculos do abdomen antes do tempo necessario á completa consolidação do annel umbilical.

Na segunda ordem se achão consideradas todas as causas externas que, deteriorando o corpo, levão a todos os pontos o enfraquecimento e a prostração dos tecidos vivos. O virus syphilitico, contaminando os tecidos brancos e fibrosos das articulações do corpo, os torna frageis e infiltrados de liquidos, constituindo em muitos o rheumatismo com affluencia de serosidade, a que os antigos chamavão — *gota*, — e determinando em outros as arthrites chronica e aguda. Quando a acção

do virus siphilitico se estende a todas as aponevroses e aos tecidos brancos cellulo-fibrosos intramusculares, e a todos os tendões e cartilagens, a apparição da hernia inguinal se torna facil.

Os virus escrophuloso e escorbutico tambem predispoem o corpo ao apparecimento das hernias pela acção especial e destruidora do sangue e do humor lymphatico, que, alterado dentro dos vasos e ganglios, anniquila as forças fibrosas de todo organismo. Se os individuos que são victimas de algum destes virus são do temperamento lymphatico, este enfraquecimento e debilitação interna é em demasia consideravel e a mais insignificante causa externa, o mais leve esforço do espirro, ou a suspensão de qualquer peso, occasiona o grave acontecimento da hernia.

Este enfraquecimento de que fallamos póde não depender positavamente da acção malefica do virus, e nascer ao contrario das condições de fraqueza de uma constituição debil e predisposta a molestias.

Cabe aqui consignar desde já uma idéa para mais comprovar que o meu empenho não é uma mera especulação mercantil, mas sim o amor da sciencia e da humanidade, e é ella—que nestes individuos a observação e a reflexão me tem convencido de que o uso dos tonicos e o dos banhos frios tem conseguido evitar a apparição das hernias, que, sem estes meios, é quasi infallivel; e quando fallar do tratamento das hernias direi o que tenho visto relativamente aos referidos meios.

V

SÉDE DAS HERNIAS

Varios são os lugares do corpo em que podem apparecer as hernias, e em virtude destas differentes situações, têm ellas tomado nomes diversos. Ha no abdomen tres pontos principaes: a sua parte a mais superior ou thoraxica, a parte média, e lateral ou lombar. Assim, temos de mencionar a hernia *diaphragmatica*, a *abdominal*, que se fazem pela linha alva e pelos pontos das paredes abdominaes (outros, que não aquelles que correspondem ás aberturas naturaes); a *umbilical* (ou *exomphala*), e a *lombar*, que se apresenta no ponto em que (em alguns individuos) os musculos *grande-dorsal* e *grande-obliquo* deixão um espaço livre acima da crista illiaca.

A séde da outra ordem de hernias é nas partes correspondentes ao apparelho genito-ourinario, e são as seguintes:

A *perineal*, (entre a bexiga e o recto no homem); entre o recto e a vagina (na mulher); a *vaginal*, que predomina na vagina e em alguns casos franqueia a vulva; a *obturadora* ou *subpubiana*, que é mais frequente na mulher que no homem; a *inguinal* tambem chamada —*oscheocele* ou *bubonocele*;— a *crural*, e finalmente a *ischiatica*. *

* Esta hernia é consignada nas theses cirurgicas de Haller, e della tambem se occupou o Dr. Papen.

As hernias em relação aos orgãos que as formão podem ainda ser distinctas em *hernia intestinal* (enterocele), *epiploica* (epiplocele), hernia do estomago, hernia da bexiga, hernia do utero, do ovario, do baço e emfim as hernias gordurosas, formadas por appendices de gordura, e que são chamadas—*hernias falsas*.

VI

ANATOMIA PATHOLOGICA

O trabalho admiravel do Dr. M. Demeaux, publicado nos *Annaes de Cirurgia*, em Julho de 1842, tem esclarecido o estado das partes herniadas, desde os tecidos infiamos atê á pelle.

Sacco herniario. — Ha algumas hernias que não têm sacco, como as que são consequentes a uma ferida ; ha outras que têm sacco incompleto, como as que são formadas por um orgão que só tem peritoneo de um lado, e servem de exemplo disto o *cœcum, o começo do recto* e a *bexiga*. A maxima parte, porém, se forma com a porção do peritoneo que cobre os orgãos, e constitue o sacco. O *sacco herniario* apresenta um corpo e um collo, e isto acontece quando, em consequencia de novas impulsões dos orgãos contidos no abdomen, a organisação da hernia é ainda incompleta e o collo offerece pouca resistencia.

VII

TRATAMENTO

No intuito de curar as hernias tem-se proposto muitos

meios cirurgicos ou topicos, como a compressão, a incisão, a sutura real, a ligadura do sacco herniario, a cauterisação, a escarificação, a dissecção do sacco, e innumeras operações que de dia em dia apparecem e mostrão o grande merito da invenção e da habilidade operatoria.

Factos numerosos poem fóra de duvida a possibildade da cura radical das hernias, como muitas vezes se tem visto, por meio da operação da *hernia estrangulada*, em consequencia da qual se forma um tecido inodular, que constrange o annel e fecha o orificio herniario. Mas quem não vê que não é prudente expôr ás consequencias, ás vezes bem funestas, de semelhante operação, homens affectados de hernias simples, e que se tornão tormentosas sómente pela necessidade de trazer o apparelho constrictivo? As partes lesadas pelo instrumento durante a operação, se inflammão no dia subsequente, a febre apparece, e os operados fallecem victimas deste meio, aliás heroico e salutar para aquelles que têm obtido do acaso a dita da salvação.

O peritoneo, membrana reconhecida por todos os anatomicos como muito vascular e nervosa, é em alguns casos offendida pela irritação e inflammação dos tecidos que lhe ficão adjacentes; a irritabilidade de certos doentes, a tendencia á gangrena que têm as lesões intestinaes e as largas incisões feitas em tecidos frouxos, são outros tantos incidentes que devem tornar a operação da hernia muito arriscada e perigosa.

São estas circumstancias, pois, que me induzirão

a estudar e a concentrar toda a minha attenção nesta especialidade, em lugar de expor-me aos riscos de uma operação. Logo que me certifiquei de que o sacco herniario se havia formado, havendo sahido pelo *annel inguinal externo* e descido á bolsa testicular, entendi ser necessaria uma operação externa que o fizesse voltar ao seu ponto capital, e que para contê-lo em sua orbita exigia a applicação de um meio ou apparelho mecanico bem adaptado á superficie herniada, objecto que já estava em uso com o nome de *funda*, posto que defeituoso e incapaz ao menos para servir como auxiliar á applicação de qualquer agente medicamentoso. Foi urgente em tal caso ordenar a fabricação de uma *funda*, igual na fórma ás que já existião, mas com importantes modificações. Em seguida, sabendo felizmente que na pharmacia existião ingredientes que produsião o effeito de cicatrizar completamente as feridas, golpes ou contusões, e tendo, mediante algum estudo physiologico, conhecimento das *absorpções cutaneas*, pensei em subtilisar algumas substancias por meio de repetidos processos chimicos, e aproveitar-me da propriedade absorvedora da cutis, desconfiando entretanto de pouca vantagem que me offerecia a densidade da epiderme, para destrui-la ou ao menos relaxa-la um pouco, e fazer penetrar na pelle e introduzir dest'arte, em consequencia da *absorpção vital,* o medicamento destinado a effectuar a confraugencia das fibras de que é formado o *annel inguinal* (assim como depois se deu com o *annel umbilical*), seguindo-se daqui a cicatrização e completa solidificação da parte herniada.

Ora, ninguem poderá negar que, para cura radical da hernia, é mister dous effeitos medicamentosos; um relativo ao tecido *albugineo* ou *branco* enfraquecido; outro concernente ao modo pelo qual o *annel herniario* deve diminuir e fechar. As substancias por mim escolhidas e empregadas realisárão justamente estes dous effeitos, e derão em resultado a cura a mais perfeita, autorisada por tantos factos que me ufano de qualificar incontestaveis, porque são hoje do dominio e conhecimento publico. Além da acção adstringente e tonica que possuem aquelles medicamentos, cuja composição é tal que determina constantemente a fervura, e conserva uma fermentação activa sobre os tecidos, têm elles a grande propriedade de produzir uma inflammação lenta na pelle, no tecido cellular, nos musculos, nas aponevroses e no annel herniario; esta inflammação *lenta* e *especial* poderia tornar-se intensa, e mudar de natureza se não fosse refreada pela *funda* ou apparelho de compressão de que já fallei, e de que é indispensavel fazer uso para conseguir a consolidação completa.

O effeito tonico dos meus remedios, determinando todos os dias o augmento das forças enfraquecidas dos tecidos herniados, passa, pelo continuado e repetido uso na parte herniada, a constituir um verdadeiro trabalho nutritivo no annel da hernia, e deste trabalho resulta a perfeita consolidação, pelo tecido novo e forte que depois da morte se deve encontrar, como infallivel prova das verdades que aqui tenho enunciado.

Operada a cura na minha propria pessoa, eu a

communiquei a uma pessoa que casualmente, e sem que eu o soubesse até então, me declarou que padecia do mesmo mal; offereci-me para praticar com ella o mesmo que observára comigo, não muito convencido do feliz successo que vim a conseguir, mas só com o intuito de não desprezar um escrupulo que me instigava a não perder a occasião de esforçar-me por valer ao meu proximo. A pessoa com quem este facto se deu, participou-me, passados alguns mezes, em que eu a observava frequentemente, achar-se radicalmente curada, e, offertando-me um certificado honroso, declarou-me que eu tinha acabado por fazer uma descoberta, asseverando-me que jámais lhe constára que nenhum individuo, medico, cirurgião, ou pratico tivésse curado semelhante achaque senão por meio de uma operação demasiadamente dolorosa e não pouco arriscada, narrando-me por essa occasião o desastroso fim que tivérão alguns de seus amigos que recorrêrão á operação cirurgica.

Julgando essa pessoa sincera, e ainda confirmado pelo testemunho do que acontecêra em mim proprio, passei a communicar o objecto ás pessoas que mais relações tinhão comigo, algumas das quaes, padecendo por essa mesma causa, me rogárão que as curasse, o que fui praticando, felizmente quasi sempre com bom exito. Como, porém, nunca perdesse da mente algumas lições physiologicas que havia recebido, e tendo em vista o que diz M. Adélon : « *Puisque cette absorption dépend le plus souvent de la condition que la matière à absorber parviendra sous l'épiderme, on conçoit pourquoi elle est*

si peu sûre, pourquoi l'état de sueur la contrarie, etc. Puisque l'épiderme influe si prochainement sur elle, on conçoit pourquoi elle variera selon les âges, les sexes, les saisons, etc... » concebi a idéa de fazer certas modificações na preparação geral dos meus agentes, e adapta-los methodicamente aos sexos, idades, estações, e por fim aos differentes temperamentos, estados e profissões dos individuos affectados.

Todos os praticos são concordes em confessar que um agente therapeutico ministrado em uma idade opèra de uma maneira mui diversa do que em outra ; o mesmo succede com os sexos, com as estações, com as profissões e com os estados. Eis o motivo porque, com pasmo de algumas pessoa que têm sido testemunhas, tenho curado a homens, já não só sexagenarios, como ainda aos octagenarios.

E cumpre notar ainda mais que não foi a esmo ou fortuitamente que me occupei, na minha *introducção*, das divisões e subdivisões em que os sabios entendêrão distribuir o amplexo das sciencias ; eu tive em mira, aventando tão constante verdade, a idéa de a fazer prevalecer em favor do objecto de que me occupo, fazendo sentir aos juizes illustrados, a quem submetto o exame desta mal elaborada memoria, a vantagem que milita em meu favor por ter concentrado todos os meus estudos e observação nesta especialidade da medicina, por isso que os proprios medicos formados, mesmo quando os mais abilisados praticos, são sempre superiores em uma outra especialidade dos ramos da medicina.

A operatoria e os partos encerrão grande analogia entre si; e entretanto tem-se visto operadores insignes não serem os mais habeis parteiros. Não poucos praticos, mui infelizes aliás no tratamento das molestias agudas; não têm tido a mesma sorte no das chronicas; devendo, portanto, deprehender-se daqui evidentemente que os phenomenos e modificações por que transita a materia vivente e organisada são quasi que infinitos, ao passo que a intelligencia humana é limitada, fallivel e susceptivel de cansar-se. Os grandes estudos e sabatinas academicas, as lucubrações aturadas que conduzem um professor ao doutorado, ministrão-lhe, é verdade, uma ampla serie de conhecimentos theoricos no vasto plano da sciencia medica: é, porém, indispensavel que a pratica lhes assignale as diversas phases em que elles devem imperar com mór vantagem; e no immenso catalogo em que está organisada a parte pathologica é quasi, se não de todo, superior á intelligencia e forças humanas o poder acquiescer e deliberar com precisão e certeza de exito em cada um dos casos pelos quaes o organismo é susceptivel de ser affectado.

Além de tudo isto, procurei com todo o empenho um trabalho ou obra qualquer que versasse sobre o tratamento ou curativo das *hernias inguinaes* ou quebraduras, e as que achei, e das quaes já tive occasião de fallar nesta memoria, não me satisfizerão inteiramente, de onde infieri (bem ou mal) que era materia para a qual ainda não se tinha prestado toda a attenção que ella reclamava. Pharmaceutico chimico, investido de mais

alguns conhecimentos theoricos concernentes á medicina, julguei azado o momento para fazer uso delles, tanto em meu proveito como no da humanidade. Se me considerasse completamente leigo, sou em demasia circumspecto e até timorato para abalançar-me a tratar de um objecto sem que, baseado em alguns preliminares ou noções a elle relativos, esperasse poder vir a conhecê-lo em sua natureza, em sua origem e em suas causas.

Tenho tido a honra de ser convocado por varios medicos desta côrte e tambem na cidade da Bahia, afim de que, tratando-se de pessoas affectadas de hernias, eu dissesse o que pensava a respeito: expuz com franqueza as minhas opiniões e o que sabia theorica e praticamente de semelhante materia; e tive a doce consolação de ver quasi sempre entregue ao meu arbitrio a cura dessa enfermidade; e se não nomeio nomes para não despertar susceptibilidades a quem em todo o caso reconheço o direito de serem acatadas, ainda não entro em duvida que todavia se apresente algum cuja nobreza e magnanimidade de caracter espontaneamente o determinem a confirmar a asserção que aqui acabo de aventar.

Encontrando portanto casualmente esta especialidade destituida dos exames desvelos e attenção que tanto tem merecido todas as outras, della, por minha propria necessidade, lancei mão e a encarei seriamente, o que de certo não teria lugar se a achasse tão bem elucidada como todas as outras por habilissimos professores praticos, assaz respeitaveis, como não suppunha encontrar nesta

capital, já por seus variadissimos e não vulgares conhecimentos, já por sua conscienciosa e sobremodo louvavel applicação ao mister de que fizerão profissão.

DIETA E MEIOS HYGIENICOS.

VIII

Muitas vezes occorrêrão circunstancias eventuaes, alheias inteiramente aos effeitos e propriedades das substancias ou ingredientes que eu empregava na cura das hernias, como fossem a falta absoluta de hygiene em alguns doentes, o máo regimen no modo de viver de outros, o systema domestico destes, as profissões mal adequadas daquelles, que me puzerão muitas vezes perplexo: convenci-me de que era indispensavel estabelecer uma dieta apropriada, impôr certas prohibições e dispôr dest'arte a economia vital a funccionar o mais livre e regularmente possivel, e a deixar-se ao mesmo tempo, por sua serenidade, dominar pelas substancias a cujo contacto a submettia.

A influencia deste clima excessivamente callido, que relaxando em demasia os poros determinava uma exuberancia da perspiração cutanea, que predispondo e occasionando as hernias ou rupturas nos sãos, entorpecia a força da acção medicamentosa dos meus agentes, tambem mereceu-me uma meditação especial.

Para prover, pois, a este inconveniente, depois de varias experiencias, conheci que o uso do *banho frio geral* e das applicações frias parciaes erão de grande

proveito. Não ha quem desconheça que a agua fria tem por effeito desviar rapidamente da pelle o sangue e conduzi-lo ao centro dos orgãos, fazendo uma verdadeira cedação, para depois aquecer de novo a pelle pela chegada do sangue, que volta á periferia, *effeito da reacção.* Este grande movimento que soffre o corpo e o sangue tem tornado incontestavel que os tecidos brancos e as aponevroses se endurecem, e enrijadas se tonificão. Convencido de que esta tonicidade pela agua fria concorria efficazmente para o bom resultado, eu a prescrevi igualmente na cura das hernias, como um accessorio util ao tratamento por mim administrado.

A dieta se me apresentou tambem como um dos auxiliares mais poderosos: era entretanto necessario ter algum conhecimento chimico-pathogenetico das substancias alimenticias que constituem a refeição geral do paiz, e mesmo de algumas particular, como certas fructas, legumes e até hortaliças. Á medida que estes preceitos se ião desenvolvendo, tornavão-se as curas mais promptas. Os enfermos mais prudentes forão os que dentro de pouco tempo começárão por mostrar-se admirados de que nos outros não produzissem os meus remedios o mesmo effeito que nelles tão felizmente se havião operado, consequencia necessaria as mais das vezes da falta de autoridade que me assistia para curar, pois é claro que as prescripções, para serem observadas em qualquer caso, carecem de autoridade legal.

Sem embargo, sempre bem com a minha consciencia, e não suppondo que jámais me processassem por alliviar o

meu proximo de suas dôres por um preço que quasi sempre deixei ao seu arbitrio, expondo-me conseguintemente a perseguições mesquinhas, só filhas da inveja (de todas as paixões a mais cruel), a censuras fallazes e pedantescas, tão mal cabidas quanto era nenhuma a ostentação com que sempre me apresentei perante o publico, guardando aliás todas as conveniencias sociaes, confeccionei o regulamento que abaixo transcrevo, precedendo-o ou encabeçando-o igualmente com uma *introducção*, em que exprimi succintamente os pontos cardeaes em que me baseára para conceber e confeccionar os remedios e praticar o curativo que comprehendem o objecto desta memoria.

REGULAMENTO

PARA A CURA DAS QUERBADURAS DAS VERILHAS E RUPTURAS DO EMBIGO

POR

J. FIGLIO CANDIANI.

Pharmaceutico, formado em chimica pela regia universidade de Turim (Piemonte), e approvado pela imperial faculdade de medicina da Bahia (Brasil).

Não foi tão sómente com os olhos fitos no interesse, a que todo o homem que vive honestamente na sociedade tem indisputavel direito, quando elle o basêa no justo meio, que me propuz a fazer as immensas e insanas experiencias que me derão em resultado a descoberta dos

remedios com que tenho tido a felicidade de curar as quebraduras e roturas de uma infinidade de pessoas: outra causa muito mais nobre, muito mais sublime sem duvida, foi a que me determinou à praticar essas experiencias com coragem, resignação e constancia não desmentida em sete longos e enfadonhos annos, mediante algum cabedal de conhecimentos da chimica applicada á pharmacia, que adquiri em vinte annos de estudo e pratica em uma botica no hospital de Caridade em Turim, capital do reino do Piemonte; foi o desejo de empregar esse mediocre conhecimento em prol do meu semelhante, para allivia-lo de suas dôres e soffrimentos physicos com alguma cousa que lhe fizesse mingua do muito que na sciencia de Hyppocrates se tem estudado

Votado a esse objecto, tão urgente como eu o reputava, eu tinha em vista que não só um sem numero de pessoas padecião periodicamente esse afflictivo mal que as collocava sempre com um pé no mundo e outro na eternidade, como que semelhante phenomeno era inherente ou antes se manifestava quasi sempre de uma maneira que tolhia e obstava á procreação da especie humana, de cuja confecção pelo Omnipotente entendo que a causa final é a transmissão das gerações até os seculos dos seculos. Mas no entanto que, ao mesmo tempo que se apresenta ao philosopho por uma parte o raciocinio de que, se Deos creou o homem com as suas faculdades physicas, sendo dellas a primeira, e para a qual se conclue que todas as outras concorrem, o transmittir a sua geração de évo em évo até á eternidade dos tempos por meio da procreação, não de-

vêra lançar entraves em sua marcha, acode-lhe logo á mente a idéa de que uma outra entidade com faculdades superiores áquellas havia o Todo Poderoso soprado no homem, cuja substancia era dotada, entre outras eminentes faculdades, de uma intelligencio com poder sufficiente para investigar, analysar, e assim conhecer os variadissimos agentes que se encontrão nos tres reinos da natureza, capazespor suas propriedades chimicas e organicas de remediar aquella especie de anomalia ou inconveniente. Sim eu ainda entendo como M. Laromiguière : « *L'homme c'est une intelligence servie par des organes.* »

A historia da philosophia ou da marcha e progresso do espirito humano nos offerece, entre muitos, em Ptolomeo, Euclides, Pythagoras, Stilpon, Hyppocrates, Archimedes, Copernico, Gallileo, Torriceli, Bacon, Newton, Gutenberg, Ottão, Guerike, Fulton, e muitos outros, cujo numero serodio se tornaria o nomear, a illação de que o homem desde que foi arrancado do seio da natureza teve sempre uma tendencia decidida, como propriedade de sua existencia moral ou psycologica, para perscrutar, para sondar os arcanos que a mesma natureza em si encerra, desejoso por sem duvida de averigua-los e conhecê-los ; e na differença das intelligencias, em maior ou menor quilate, deve elle encontrar a revelação do designio do Eterno outorgando-lhe certas e dadas faculdades, uma determinada associação de idéas, que não foi senão para emprega-las em beneficio daquelles que as não possuem, e é assim que aquelles grandes genios, ou gigantes da sabedoria fizerão, organisando em corpo

de doutrina as suas descobertas e conhecimentos, afim de transmitti-los á posteridade de envolta com seus nomes; e basta esta reflexão, basta esta demonstração talvez para provar a admiravel harmonia com que o Eterno foi servido ordenar esta grande obra do mundo, mantendo todas as cousas em um conveniente equilibrio, quer na materia, quer no espirito, quer na substancia, quer no modo, ou modificações por que ella passa! O sol e os outros planetas possuem a propriedade da attracção que os faz adherirem-se, que, conforme Newton, é a gravidade; mas têm a força da repulsão proveniente não só da sua differente natureza organica ou elementar, mas ainda de movimento centrifugo, que os contém em uma distancia proporcionada a sustentarem o necessario equilibrio de todos os globos suspensos no meio do espaço, formando toda esta maravilhosa machina do universo! Aos corpos terrestres forão assignaladas as forças da attracção, repulsão e cohesão em mais ou menos intensidade, conforme a sua maneira de ser na natureza, que os mantém ao mesmo tempo unidos, ao mesmo tempo divisiveis, etc!

Eu pois, dotado de alguma intelligencia, e assim um tanto educado nas sciencias, inferi que poucos (ao menos) deverião ser os precalços da vida que não tivessem, como correctivo que lhe é proprio, um meio ou agente que os modificasse, assim como têm os males moraes sempre o seu lenitivo na mesma sensibilidade e actividade moral que os determina; e por isso entreguei-me á indagação, estudo e analyse de taes agentes com o fito de conhecer

quaes serião aquelles que me poderião, por sua combinação chimica, fornecer um medicamento adequado e infallivel para curar um mal que desde tempo immemorial se tem manifestado em innumeros individuos, sem que até então se descobrisse um remedio que os curasse, ou, para melhor dizer, que foi até esse tempo julgado incuravel. Oh! dizia eu, pois tem-se descoberto tantos remedios para males antigamente reputados incuraveis, e só não se cura uma hernia ou ruptura (*)! Não; é impossivel que não haja na natureza um agente chimico tendente a actuar sobre o organismo de modo que preencha este fim!

Sete annos de interminaveis estudos e vigilias, sempre com fé no Altissimo, derão-me em resultado esta descoberta, que creio poder, sem faltar as leis da modestia, chamar maravilhosa, não só pela sua transcendente utilidade, como pelo grande numero de certificados que em favor de seus satisfactorios e beneficos effeitos têm sido publicados nos jornaes desta côrte, parto de uma feliz e muito investigada combinação chimica.

Para se chegar ao exito de uma descoberta requer-se, muito estudo, multiplice attenção e comparação, e não vulgares conhecimentos de quaesquer agentes elementares, e ser dotado de um judicioso raciocinio, para o qual nem todos os entes humanos parecem ser propensos; e as mais das vezes um feliz acaso vem romper os diques que se oppunhão ao desenvolvimento dos effeitos que

(*) Mais vulgarmente chamada: — *Quebradura*.

uma causa poderia determinar. Entretanto, não podendo jactar-me de possuir uma dessas intelligencias privilegiadas, eu não podia attingir ao meu proposito sem uma aturada constancia e attenção, maximo estudo, muita fé e boa vontade. Chegando pois ao fim, a que me tinha proposto, principiei por applicar os ditos medicamentos descobertos em mim mesmo, pois que eu tambem era rendido das verilhas, e conheci por experiencia propria, ter feito a descoberta que eu tanto desejava.

Não contente com isto, fiz applicar os meus medicamentos gratuitamente a uma infinidade de pessoas, as quaes, obtendo o mesmo resultado, me fizerão confirmar a efficacia e certeza delles. Sete annos de trabalhos, vigilias e mortificações de toda a especie creio que me dão direito ao interesse que posso tirar por meio da minha descoberta, para confecção de cujas preparações ainda assim mesmo forçoso é que me dedique a insano trabalho, parecendo-me portanto dest'arte ter feito alguma cousa util em favor da humanidade, que não deixa de ennobrecer esse tal ou qual interesse que presupposto dahi me provém. D'ora em diante alfim não esta áõ os homens, que têm a desgraça de renderem das verilhas ou do embigo, á mercê do acaso e de uma funda impassivel e inerte ; e ninguem se poderá queixar de que tem uma molestia incuravel e tão perigosa senão pela sua insensata e sceptica incredulidade, a qual é um verdadeiro attentado contra a sua saude e existencia, e por isso contra Deos, que por essa natural tendencia da propria conservação que incutio no homem, lhe revela que elle

deve pugnar por alongar os seus dias o mais que lhe fôr possivel, pois é só quando a materia e suas respectivas faculdades se achão fanadas pelo correr do tempo e actuar do movimento, agente da destruição (como tambem da creação), que elle deve ceder á lei eterna da natureza; sendo que igualmente a tendencia decidida e natural que os sexos têm para adherirem-se, manando dahi a procreação, deve ser tomada como revelação da vontade do Creador, de que as gerações se succedão umas ás outras até a consummação dos seculos.

Julgo emfim haver traçado uma nova época á medicina, talvez á sociedade; e se alguem houver que me recuse esta doce e fogueira compensação dos meus peniveis trabalhos, eu lhe direi que quando os scepticos negavão o movimento perante Diogenes, o philosopho emmudeceu e pôz-se a andar!

Convencido pois, em minha escrupulosa consciencia, e cheio de jubilo pelo bem até agora prodigalisado, espero do Altissimo a continuação de minha saude para poder proseguir na missão de espargir taes flôres em prol da humanidade, unica satisfação neste mundo para o homem verdadeiramente honesto.

Aproveito tambem a occasião para participar ao respeitavel publico que o deposito dos meus medicamentos, e bem assim das fundas adaptadas para o mesmo fim, é na loja do Sr. Vannet, rua do Ouvidor n. 105, onde podem ser procurados.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1853.

REGULAMENTO

Art. 1.º Toda a pesssoa rendida das verilhas deverá começar o seu curativo tomando um purgante de *citrato de magnesia* proporcionado ás idades, no caso de acharse com o ventre embaraçado; ou o tomará depois, quando vir que esta causa e circumstancia de embaraço do ventre o reclama, durante o curso do tratamento.

Art. 2.º Na noite immediata ao dia do purgante tomar-se-ha antes da cêa o banho que se acha na garrafa pequena, cujo liquido se despejará em uma bacia de cobre ou de folha, juntando-se-lhe sufficiente agua fria, que possa cobrir o lugar da quebradura, devendo o doente demorar-se no banho por espaço de um quarto de hora, tendo o cuidado de observar se a quebradura *(a hernia)* sahe para fóra, e fazendo-a nesse caso introduzir docemente com a mão. Este banho deve ser conservado para fazer uso delle nas noites das fementações cuja applicação se regula no artigo seguinte. O banho dará principio ao tratamento quando não se tenha tomado o purgante.

Art. 3.º Sahindo do banho, e bem enxuto o corpo, fará uso da fementação que vai dentro de uma caixinha de folha, devendo continuar-se com a mesma fementação por mais cinco vezes intercaladas, isto é, uma noite sim e outra não. Depois de feita a fementação, se porá a funda apropriada com o seu competente chumaço, a qual é indispensavel ao tratamento desde o principio até ao fim da cura.

Art. 4.º Durante o banho e a fementação deve-se ter

todo o cuidado de não apanhar ou ser tocado pelo ar de modo algum, e de fazer ao mesmo tempo a diligencia de metter a quebradura para dentro, caso ella esteja de fóra, como fica já dito no art. 2°.

Art. 5.° Se durante os dias da fementação apparecerem borbulhas no lugar fementado, neste caso deixa-se de fementar, e bota-se todos os dias em cima das borbulhas os pós para esse fim preparados; seccas de todo as borbulhas, continua-se com a fementação, na fórma prescripta no art. 3.°

Art. 6.° No dia immediato ao da ultima fementação aquenta-se ao calor da luz de uma vela o emplastro n. 1 e colloca-se sobre a quebradura, e sobre este emplastro um pedaço de panno de linho, e sobre o panno de linho uma almofadinha de algodão forrado tambem de panno de linho, e sobre tudo isto uma funda. O emplastro deve ser collocado no lugar depois de rapado, devendo-se ir cortando á thesoura os cabellos que fôrem crescendo em roda e por fóra do emplastro, nas pessoas que os tiverem.

Art. 7.° No dia immediato ao da collocação do emplastro se principiará a tomar banhos da maneira seguinte:

De manhãa se tomará por espaço de um quarto de hora banho no mar; não sendo este possivel por qualquer motivo, então se tomará em casa banho de agua fria com sufficiente quantidade de sal commum.

De noite, antes da cêa, tomar-se-ha o banho que se acha nas garrafas numeradas, lançando-se metade do liquido da garrafa em uma bacia de louça cheia de agua

fria, banhando-se bem o lugar da quebradura por espaço de um quarto de hora. Este mesmo banho serve para mais cinco ou seis vezes, tendo-se o cuidado de cobrir a bacia com um panno; e só se fará novo banho com a outra metade do liquido da garrafa quando não haja mais liquido na bacia. Acabadas as quatro garrafas do dito liquido, se continuará a fazer este banho só com agua fria, do mesmo modo.

Art. 8.° No acto de se tomar o banho do mar indicado no artigo antecedente, deve-se conservar a funda, a qual deverá ser mudada logo que se sahir do banho; e ainda que chova deve-se tomar um e outro banho, sendo para isso necessario ter-se duas fundas: uma para tomar o referido banho, e outra para se mudar quando se sahir delle, para não ser o doente obrigado a passar tempo algum sem funda por estar molhada, e o mesmo se deverá entender a respeito dos suspensorios.

Art. 9.° Nunca se deve tirar o emplastro por qualquer que seja o motivo, mesmo quando se tomar o banho da noite; e todas as vezes que por si mesmo elle cahir, tornar-se-ha a colloca-lo na fórma do § 6°; porém, se já tiver cahido tres vezes, então collocar-se-ha da mesma fórma o emplastro n. 2, e assim por diante até final curativo.

Quando em virtude do movimento do andar ou por outro qualquer motivo, o emplastro descer ou subir, para fóra do lugar da quebradura, cortar-se-ha um dos mesmos emplastros que devem servir para o curativo e se applicará um pedaço sobre o lugar que por tal

motivo estiver descoberto, fazendo-se aquecer o dito pedaço á luz de uma vela, etc.

Art. 10. Durante o tratamento deve-se ter todo o cuidado em trazer sempre o ventre desembaraçado, usando-se para esse fim de clysteres de malvas com assucar mascavo e um pouco de sal commum torrado.

Art. 11. As pessoas que, pela urgencia de seus negocios, não puderem deixar de montar a cavallo, deveráõ ao menos usar das seis fementações; e logo que possão, deveráõ usar dos emplastros e seguir á risca o tratamento prescripto.

Art. 12. As senhoras gravidas deveráõ fazer uso das fementações e emplastros, mesmo durante a gravidez, afim de evitarem os estrangulamentos da quebradura que possão apparecer por occasião do parto; porém cincoenta dias depois do parto farão uso dos respectivos banhos.

Art. 13. E' prohibido expressamente, durante a cura fazer esforço corporeo de qualidade alguma, montar a cavallo, ou andar em carro.

Art. 14. Os doentes, se quizerem obter uma cura radical, devem executar fielmente o tratamento prescripto, e seguir a dieta indicada ao diante; porque este tratamento, já mui conhecido em todo o Imperio, attestado por numerosos agradecimentos do publico, e confirmado por varios attestados dos Srs. doutores em medicina, cirurgiões e pharmaceuticos desta côrte, acha-se baseado sobre a experiencia e longa pratica de muitos annos.

Os doentes devem estar prevenidos que contra factos não póde haver argumentos, e que como dizem os grandes

mestres da sciencia medica, a constancia e verdadeira fé são os motores necessarios para se obter felizes resultados noscurativos, dos quaes deve ter especial menção o curativo das quebraduras das verilhas e rupturas do embigo.

N. B. Por precaução, e mesmo por ser o clima do Brasil mui callido, e por isso promover excessivo suor e transpiração, deve-se trazer a funda e o suspensorio depois de curado por espaço de mais um anno; e muitas pessoas já devem dar por este motivo graças ao Altissimo que com tão fiel e exacto tratamento se possão julgar seguramente livres de que lhes possa sobrevir um estrangulamento, e morrerem no meio da rua, como já tem acontecido.

DIETA.

Deve-se abster de toda e qualquer qualidade de bebidas espirituosas, e só é concedido ao jantar o uso de um calix de vinho velho do Porto para as pessoas que não puderem passar sem vinho.

Deve-se tambem abster de comidas engorduradas e apimentadas, de carne de porco e outras substancias oleosas e resinosas, como ananaz, manga, pecego, etc.

Deve-se portanto usar do seguinte:

ALMOÇO.

Café de cevada, leite, pão, manteiga lavada e bifes de grelha.

JANTAR.

Sôpa de pão ou de massa, bifes de grelha, carne de

vacca, vitela, carneiro, gallinha, ou frango, cozida ou assada, carne secca bem demolhada, pão, arroz, farinha boa e torrada, peixes, de doente, como pescadinhas, badejetes, crocorocas, etc., um clix de vinho do Porto, marmelada, goiabada, geléa, bananas de S. Thomé assada e com assucar, pêras, maçãas, melões, uvas, melancias, e figos.

CEIA.

Chá ou mate, pão ou torradas, e manteiga lavada.

N. B. Declaro que todos os remedios vão lacrados e firmados por meu punho.

CONCLUSÃO

Concluirei em poucas palavras:

O estudo continuado, as mais das vezes nocturno, o trabalho e as fadigas incessantes, e já superiores ás forças proprias da minha idade, afim de occorrer aos reclamos da humanidade desvalida e soffrente, me tem prejudicado a saude, occasionando-me até um estreitamento ourethral; mas ainda quando soubesse de succumbir, de perder a propria vida, eu a daria de bom grado, e sem recuar um passo da senda em que me lancei, em serviço da humanidade, e da patria de minha filha, maxime quando tive a honra de a ver afilhada de SS. MM. II. meus augustos compadres, que levárão a sua excelsa e incomparavel benignidade ao ponto de prover e sustentar a sua educação. E portanto seja-me ao menos licito pedir venia

aos illustrados juizes a quem couber a tarefa de apreciar este mal alinhavado bosquejo, para fazer-lhes sentir que, tendo exposto e elucidado como permittião as minhas forças o objecto deste trabalho, sem a pretenção de ostentar estaes ou quaes conhecimentos ou sciencia que professo, quando não dêem todo o peso que eu supponho, (talvez em vão) ao seu conteúdo, não percão de vista os numerosos certificados que lhe vão annexos, os quaes attestão e provão de modo incontestavel a evidente proficuidade e excellencia dos meus remedios; e que, conferindo-lhes o seu poderoso beneplacito, preenchem ainda uma lacuna no meu curativo, e ampárão assim a humanidade soffredora com mais este recurso; e essa lacuna não é senão a influencia ou preponderancia moral do objecto, que julgo ser da privativa attribuição das Faculdades de Medicina, as quaes incorrerãõ em grave e bem grave responsabilidade perante Deos e a humanidade inteira, se, encerrados em um capricho vão e infundado, prejudicial á sociedade, que as mantém, fecharem os olhos aos raios da verdade que brilha como o sol no meridiano, e cujo infallivel triumpho, tarde ou cedo, lhes póde accarretar não pequeno desar e descredito, quando aliás lhes incumbe o dever sagrado de nada olvidarem, nada desprezarem que possa concorrer para a salvação da humanidade e conservação da saude publica.

SUPPLEMENTO AO REGULAMENTO.

No caso em que o Balsamo fique consistente de mais (motivo este da forte atmosphera em que vivemos) póde-se. na oc-

casião de fomentar a parte doente de quebradura, amollecê-lo com uma pouca d'agua, afim de facilitar a penetração do medicamento.

Todas as pessoas incommodadas deste terrivel mal de quebradura poderáõ por si mesmo fazer o dito curativo.

Todos os medicamentos vão lacrados e firmados pelo meu proprio punho.

Observando á risca a dieta indicada no folheto que vai junto aos mencionados medicamentos, o curativo é sempre infallivel.

Aproveito a occasião para participar ao respeitavel publico que os depositos dos meus ditos medicamentos acompanhados do bem esclarecido directorio para sua applicação, e bem assim das fundas adaptadas para o mesmo fim, são em casa do Sr. Vannet, rua do Ouvidor n. 105, e ladeira do Seminario Episcopal de S. José n. 4, em frente ao largo da Mãi do Bispo.

As pessoas das provincias poderáõ endereçar seus avisos ou cartas de ordens ás casas acima mencionadas, para poderem promptamente ser servidas nos seus pedidos, declarando nas mesmas as idades, o tempo do soffrimento de taes enfermidades, se do embigo ou das verilhas, e de qual sexo, para serem remettidas as suas respectivas encommendas.

DOCUMENTOS E CERTIFICADOS

CONPROBATORIOS DA VERACIDADE E EFFICACIA DO TRATAMENTO CURATIVO DAS HERNIAS INGUINAES E UMBILICAES.

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Declaro que o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 213, tratou e curou completamente a uma filha minha que nasceu quebrada do embigo. E por me haver pedido o mesmo senhor esta declaração para utilidade do publico, eu a passo, agradecendo-lhe a cura que fez e as boas maneiras de que é dotado. Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1850. — *Manoel Joaquim de Castro Vianna.* »

(Vide *Jornal do Commercio* de 14 de Março de 1850).

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Eu abaixo assignado declaro que, tendo uma cria, filha de uma minha escrava, com uma quebradura no embigo, e tendo-a por este motivo confiado ao cuidado de alguns professores habeis e de reputação, que não puderão conseguir a sua cura, não obstante os maiores esforços; por informações que tive de outras muitas curas do mesmo mal feitas pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua da Alfandega n. 159, resolvi-me a final a confiar a cura da dita cria aos cuidados deste senhor, que inesperadamente a pôz em seu estado de perfeita saude em poucos dias; e para bem e utilidade de todas as pessoas que se acharem affectadas de um tal incommodo, faço esta declaração. Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1850. — *Manoel Monteiro da Luz.* »

(Vide *Jornal do Commercio* de 31 de Outubro de 1850.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Eu faltaria ao sagrado dever de gratidão, se deixasse em olvido o agradecimento que me cumpre tributar-lhe pela

cura radical de uma hernia inguinal que ha mais de 12 annos eu soffria, cura que devo aos medicamentos que me forão ministrados por V. S., por cujos motivos espero que V. S. aceite meus sinceros agradecimentos e eterna gratidão, e conte com o meu prestimo, de quem se confessa ser de V. S. amigo muito obrigado — *Candido Mariano Rodrigues.* — S. C., rua do Senhor dos Passos n. 141, em 8 de Abril de 1851. »

(Vide *Jornal do Commercio de* 10 *de Abril, e Correio Mercantil* de 9 do mesmo mez, tudo de 1851.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« ATTENÇÃO. — *Admiravel cura de uma QUEBRADURA DA VERILHA feita pelo Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani.* — Tendo eu lido nos Jornaes desta côrte diversos e repetidos agradecimentos ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 262, ácerca das prodigiosas curas de quebraduras e rupturas do embigo feitas pelo dito senhor, a elle me dirigi, afim de ser tratado de uma quebradura que ha mais de quatorze annos me causava incommodos dolorosos; e tão bem succedido fui, que no curto espaço de um mez e não mezes, como me havia dito o Sr. Candiani, fiquei perfeitamente curado. Receba pois o mesmo senhor este publico e sincero agradecimento pela cura que me acaba de fazer, e maneiras attenciosas com que sempre se dignou tratar-me. — *Cajo Ekerlin*, morador na rua dos Invalidos n. 55. »

(Vide *Correio Mercantil* de 29 de Junho de 1851.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — A abaixo assignada faltaria ao mais sagrado dever se deixasse de tributar publicamente sua gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, pela cura que acabou de fazer gratuitamente a seu filho Antonio, de uma quedradura, da qual, no curto espaço de vinte dias, ficou completamente bom. O desvello e interesse que o mesmo Sr. Candiani tomou por seu filho jámais serão esquecidos pela annunciante, e por isso faz a presente para significar-lhe

quanto é agradecida. Receba o mesmo senhor os testemunhos de gratidão de — *Anna Isidora de Oliveira Lima.* — Rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 121. »

(Vide *Jornal do Commercio*, *Correio Mercantil* e *Diario do Rio*, todos de 5 de Agosto de 1851.

Pede-se-nos a publicação do seguinte :

Publicações a pedido.

ATTENÇÃO.

« O abaixo assignado, penhorado da mais sincera gratidão, lança mão da imprensa para por meio della agradecer ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani a milagrosa cura que nelle operou. O abaixo assignado conservava uma quebradura em ambas as verilhas havia mais de 24 annos; soffrendo um vexame extraordinario com semelhante incommodo, lançou mão de todos os remedios que a pericia dos homens havia descoberto durante esse periodo, sem exito algum favoravel, e quando o abaixo assignado se resignava a supportar o seu mal, quiz a Providencia que elle deparasse com o Illm. Sr. Candiani, que, condoido do seu chronico soffrimento, fez-lhe a applicação dos seus milagrosos medicamentos, conseguindo no curto espaço de dous mezes pô-lo completamente bom ! ! O abaixo assignado nesta publicação tem dous fins : fazer os seus protestos de eterna gratidão ao Illm. Sr. Candiani, e chamar á attenção a humanidade soffredora de igual incommado, afiançando-lhe que está descoberta a verdadeira cura para quebraduras.

« Fará, Sr. Redactor, com a publicação destas linhas um serviço á humanidade, e um favor a seu constante leitor, — *João Luiz da Silva Monteiro.* — Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1851. »

(Vide *Jornal do Commercio* de 19 de Agosto de 1851.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte :

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani.

« Sr. Redactor. — Não posso deixar de tambem agradecer ao Illm Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de

S. Pedro n. 262, a milagrosa cura que o mesmo senhor operou em meu pai o Sr. João Luiz da Silva Monteiro, curando-o da quebradura que o mesmo soffria em ambas as verilhas ha mais de 24 annos. O mal que elle soffria era em certas occasiões tão intenso que me fazia receiar perder meu bom pai, e eu daria de bom grado toda a minha fortuna para livra-lo das torturas que soffria. A Providencia, compadecida de seu mal e de minha pungente afflicção, enviou-me o dito Sr. Candiani, que em menos de dous mezes o pôz perfeitamente curado. Rio, 16 de Agosto de 1851. — *João Feliciano Monteiro*, rua de S. Pedro n. 308, sobrado. »

(Vide *Jornal do Commercio* de 19 de Agosto de 1851.)

——

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — A abaixo assignada, moradora na rua de S. Pedro da Cidade Nova n 6, muito agradece ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 262, a cura que lhe acabou de fazer de uma quebradura de ambas as verilhas, da qual padecia a annunciante ha mais de vinte annos, e hoje acha-se curada pelo dito Sr. Candiani em menos de dous mezes. Aceite pois o Sr. Candiani os sinceros agradecimentos que lhe tributo. — A rogo da Sra. D. Christina Rosa de Jesus, *Antonio Joaquim de Mello*. — Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1851.

(Vide *Correio Mercantil* de 13 de Outubro de 1851.)

——

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Achando-me ha oito annos com uma quebradura do embigo, tendo applicado immensos remedios sem resultado algum; e sabendo que o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani curava quebraduras, a elle me dirigi; e com sua costumada bondade e coração bemfazejo tratou-me, que em menos de tres mezes me achei sem esse terrivel mal, que a todos os momentos via a morte.

« Queira pois o mesmo Illm. Sr. Candiani aceitar os protestos de gratidão de quem se confessa muito obrigada. — *Gertrudes Marianna da Conceição*, rua de S. Pedro n. 121. »

(Vide *Jornal do Commercio* de 24 de Novembro de 1851.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Cajo Ekerlin, depois de ver illudidas as esperanças com que por mais de seis mezes o entretiverão e lisongeárão os senhores da administração da companhia lyrica italiana, na idéa de ser elle para ella escripturado, vê-se alfim forçado a procurar em *outro paiz* (!!!) os meios de subsistencia, por isso que houvera aqui succumbido de fome e de miseria se lhe não valesse tanto o seu inclyto e generoso amigo o Sr. Joaquim Figlio Candiani, que, além de o haver curado gratuitamente de uma quebradura em uma verilha, lhe prodigalisou com seus exiguos meios aquella hospitalidade delicada e despida de interesse que constitue o timbre das almas nobres e bem formadas, como a do Sr. Joaquim Figlio Candiani, como tambem uma pessoa pertencente a uma das mais nobres familias brasileiras, que por algumas considerações elle escusa-se de declarar quem seja, comquanto pudesse vangloriar-se de haver merecido de pessoa tão distincta tão valioso apoio e protecção.

« Não é pois em vão que a Providencia, com sua perspicacia infallivel e eterna, tanto ha ultimamente apatrocinado aquelle seu amigo e compatriota, tão amavel e bemfazejo, com a prodigiosa descoberta que lhe proporcionára da cura das quebraduras, que maior numero de proselytos ainda houvera já feito se tantos charlatães de todo o genero não tivessem illaqueado a boa fé do publico, que ora se acha possuido de uma bem fundada desconfiança a respeito de taes objectos. Receba pois o Sr. Candiani os sinceros agradecimentos do mesmo Ekerlin, em quem S. S. soube inspirar uma grata memoria que elle até se ufana de conservar indelevel no intimo do seu coração! Quanto aos *taes* senhores directores, escusado é que elle nada mais avance.

« Cajo Ekerlin, devendo ausentar-se para Montevidéo, não póde eximir-se de exprimir a mágoa que sente em deixar este bello paiz, e as saudades que leva de seus hospitaleiros habitantes!...— *Cajo Ekerlin.* »

(Vide *Jornal do Commercio* de 15 de Dezembro de 1851.)

« *Rio de Janeiro.* — Tendo eu, morador na rua de S. Pedro da Cidade Nova n. 96, um filho de menor idade com

uma roptura no embigo, e vendo-me sem meios para o tratar, achei uma alma caritativa que voluntariamente se me offereceu para o curar gratuitamente, em attenção ás minhas circumstancias, e foi o Sr. Joaquim Figlio Candiani, que tantos serviços da mesma natureza tem prestado á humanidade: e com effeito, conseguio no decurso de quatro mezes ultimar perfeitamente o seu curativo. Como não posso recompensar o trabalho e miudas attenções do dito Sr. Candiani, limito-me a manifestar a sua generosidade, e tributar-lhe o meu mais puro e sincero agradecimento. Rio, em 20 de Janeiro de 1852. — *Bernardo José de Araujo.* »

(Vide *Jornal do Commercio* de 20 de Janeiro de 1852.)

Agradecimento ao Illm. Sr. Figlio Candiani por um curativo de quebradura. — O curativo que este illustre senhor acaba de me fazer de uma verilha e inchação dos escrotos é tão grande, que não o posso deixar passar sem fazer-lhe publico o meu eterno agradecimento. Deos o abençôe com uma longuissima vida para allivio da humanidade. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1852. — *Antonio Silvino do Porto Santo.*

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« *Rio de Janeiro.* — Eu abaixo assignado, tendo um preto de 50 annos de idade, o qual soffria de duas hernias inguinaes (quebraduras), uma dellas muito antiga, e por isso impossibilitado para todo o serviço, como podem attestar os Srs. Drs. J. P. Frougeth e J. M. Raposo, recorri ao Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, 2º andar, que em pouco tempo o curou completamente da hernia mais moderna, deixando-o da outra em estado de fazer todo o serviço, o que os mesmos Srs. Doutores reconhecêrão; e como não possa por outro meio agradecer ao Sr. Candiani, por isso o faço por esta declaração, ficando certo que o meu reconhecimento será eterno. Sant'Anna, em Nitheroy, 24 de Maio de 1852.—*Fortunato Mazzioti.* »

(Vide *Diario do Rio* e *Correio Mercantil* de 28 de Maio de 1852.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« BRILHANTE CURA DE QUEBRADURA. — *Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani.* — Tendo eu abaixo assignado um filho de dez annos doente de uma quebradura da verilha, e ouvindo fallar tanto, e mesmo lendo uma grande serie de annuncios de agradecimentos por curas de quebraduras dirigidos ao Sr. Joaquim Figlio Candiani, resolvi-me a recorrer a este senhor, que dizião os annuncios morava na rua de S. Pedro n. 292, 2º andar; o qual, com toda a bondade que o caracterisa, dentro em pouco tempo o curou e o pôz bom do terrivel mal que soffria. E não podendo por outra maneira provar o meu reconhecimento ao Sr. Candiani pelo bom serviço que me prestou, o faço por este annuncio, para que as pessoas que soffrão da mesma molestia se animem a recorrer á pericia do mesmo senhor. Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1852.— Em Nitherohy, no morro do Cavallão. — *Theodora Florentina de Magalhães Bastos.* »

(Vide *Diario do Rio e Correio Mercantil* do 1º de Julho de 1852.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« RIO DE JANEIRO. *AO GRANDE INVENTOR.* — O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem a Portugal, e achando-se em tratamento de uma quebradura de uma verilha pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani, não póde deixar, na occasião de partir, de agradecer mui cordialmente a este Illm. Sr. as extraordinarias e inesperadas melhoras que tem conseguido, a ponto de já não sentir a menor dôr, como d'antes era atormentado, e isto quando o annunciante nunca pôde deixar de afastar-se sensivelmente do regimem pelo Sr. Candiani imposto; achando-se pois o annuciante quasi bom, por lhe faltar muito pouco ou quasi nada para completar a cura, pedio a uma pessoa de sua confiança para fazer a presente declaração, que o abaixo assignado assignou de cruz, citando todavia ao publico, em caso de duvida, a vir

á casa do annunciante para certificar-se. Portanto receba o Sr. Candiani esta prova de reconhecimento e gratidão, na certeza de que lá mesmo em Portugal, ou onde quer que elle esteja, se lembrará, não só da bondade com que S. S. o tratou, como da virtude dos remedios por S. S. descobertos, cujo effeito consolador se sente dentro em pouco tempo. O referido é verdade, e elle o affirma sob sua palavra de honra. Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1852, rua da Valla n. 115.— *Manoel Joaquim Valladão*, quitandeiro. »

(Vide *Correio Mercantil* de 5 de Julho, *Diario do Rio* de 6 de Julho, e *Jornal do Commercio* de 30 de Junho de 1852.)

Pede-se-nos a publicação do seguinte:

« RIO DE JANEIRO. *Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani.* — Eu abaixo assignado, havendo sido pelo Sr. alferes Luiz Joaquim, morador no Castello, recommendado ao Sr. Joaquim Figlio Candiani para que este senhor me curasse de duas hernias inguinaes, ou por outra, quebraduras, apresentei-me ao dito Sr. Candiani, o qual, visto o meu estado de pobreza, acolheu-me com todo o affago e caridade que o caracterisão, passando logo a fazer-me o primeiro curativo; apezar porém de minha nenhuma fortuna, eu quiz mostrar a este benigno senhor que era grato ao bom acolhimento que elle me prestou, pretendendo dar-lhe a insignificante quantia de 10$000; mas S. S., prevendo que eu precisaria de uma funda feita segundo o seu entender, respondeu-me por estas formaes palavras: « Vm. dava-me estes 10$000; mas agora sou eu que lhe faço mimo delles para comprar uma funda a meu modo. » Tanto desinteresse, tanta generosidade confundio-me, e não pude resistir ao impulso de beijar a mão ao meu bemfeitor, admirando a nobreza de tão bella alma. Não obstante, o Sr. Candiani muito se desvelou para curar-me; e quando eu já estava com espantosas melhoras, que eu mesmo parecia sentir-me renascer, fui obrigado como guarda das bicas, e por isso addido ás obras publicas, a acudir ao fogo da Guarda Velha, onde fiz

esforços violentissimos, que aggravarão-me o mal e inutilisárão-me as vantagens que com os remedios do Sr. Candiani eu tinha obtido. Mas este muito benemerito senhor, sempre solicito e incansavel quando se trata de valer ao proximo, animou-me logo com palavras consoladoras, prodigalisou-me novos e repetidos cuidados, e dentro em poucos dias alliviou-me de novos soffrimentos, e hoje já estou convencidissimo que, a não ser a vida trabalhosa a que as minhas tristes circumstancias me têm constrangido para poder viver com honra, já estaria perfeitamente curado da minha molestia; e mesmo quando pelos impedimentos que levo dito não pudesse, como espero, obter mais vantagens do que as que tenho conseguido, dar-me-hia por satisfeitissimo do quanto por mim tem feito o Sr. Candiani, pois já não sinto as terriveis dôres que me atormentavão; e desde já agradeço a S. S. com a mais profunda gratidão, e imploro ao Altissimo se digne lançar mil bens e mil bençãos sobre este meu bemfeitor (a cuja modestia eu peço desculpa) para utilidade e beneficio de tantas pessoas que sem duvida necessitão de seu fraco soccorro. O referido é verdade, e eu juro aos Santos Evangelhos. Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1852. — *Pedro Gonçalves Pinto.* — Rua dos Invalidos n. 63. »

(Vide *Jornal do Commercio* de 21 de Julho, *Diario do Rio* de 25 e *Correio Mercantil* de 26 do mesmo mez, tudo de 1852.)

A descoberta do Sr. Joaquim Figlio Candiani.

O abaixo assignado faltaria a um dever de honra, sagrado sem duvida, se não patenteasse ao publico, da maneira a mais explicita, o completo curativo (póde-se dizer maravilhoso!) que o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S, Pedro n. 292, 2° andar, acaba de fazer ao abaixo assignado em uma hernia inguinal, vulgarmente chamada quebradura da verilha, que d'antes o martyrisava o mais que é possivel. O abaixo assignado, passando, por meio dos remedios descobertos pelo mesmo Sr. Candiani, de uma vida de dôres e de sustos a outra de tranquilidade e conso-

lação, agradece muito cordialmente e com toda a effusão de seu coração ao Illm Sr. Candiani a pericia e desvelos que empregou em seu curativo, asseverando a este senhor que o seu reconhecimento não terá limites. E para que todas as pessoas que soffrem esta terrivel molestia se animem a recorrer a este meio tão real e efficaz, faz o presente annuncio. Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1852. — *João Bernardo da Cruz.*

———

Pede-se-nos a publicação do seguinte :

« *Rio de Janeiro.* — Muito agradeço ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani o completo curativo que me fez em uma hernia que eu padecia ha dous mezes, e para sciencia de alguma outra pessoa que padeça do mesmo mal, faço publico o presente agradecimento. Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 1852. — *Casimiro Manoel Teixeira Junior.* »

(Vide *Diario do Rio* de 17 de Agosto de 1852.)

———

Pede-se-nos a publicação do seguinte :

« RIO DE JANEIRO. *Trib uto de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani.* — Declaro eu abaixo assignada que padecendo ha annos de uma ruptura do embigo, e tendo applicado á mesma varios remedios sem obter melhora alguma animei-me a recorrer aos remedios descobertos pelo Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, por ter visto nos jornaes desta côrte immensos artigos de agradecimentos dirigidos a este senhor por pessoas por elle curadas da mesma molestia, as quaes todas especificavão com a maior clareza os nomes e moradas das referidas pessoas; e o mesmo Sr. Candiani, tratando-me e animando-me com palavras consoladoras, me pôz boa em poucos mezes, o que muito lhe agradeço; e rogarei á Providencia Divina o auxilie em sua caridosa empresa, já que não tenho outro meio de recompensar-lhe o grande beneficio que me prestou. Rio de Janeiro, 26 de Setembro de

1852. — *D. Laurinda Guilhermina Crémière.* — Rua do Senhor dos Passos n. 91. »

(Vide *Jornal do Commercio, Diario do Rio* e *Correio Mercantil* de 28 de Setembro de 1852.)

Eu abaixo assignado, inspector do 26° quarteirão da freguezia do' Sacramento, attesto que o Sr. Joaquim Figlio Candiani. morador na casa da rua de S. Pedro n. 292, aonde tem o seu laboratorio chimico, não se tem poupado aos indigentes no curativo das quebraduras e rupturas do embigo, empregando todo o esmero e fadiga no tratamento dos mesmos. O referido é verdade, e por me ser pedido passei o presente. Rio, 22 de Outubro de 1852. — *José Manoel de Oliveira Couto.*

Devido tributo de gratidão. — O abaixo assignado, morador na rua da Lampadosa n. 94, padecendo ha tempos de uma quedradura de verilha, e tendo feito varios remedios, que lhe RECEITÁRÃO sem obter melhora alguma, recorreu aos remedios do Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, por ter lido nos jornaes não pequeno numero de agradecimentos por curas por este senhor feitas, que convencêrão ao abaixo assignado da evidente efficacia de taes remedios; e assim foi que, no espaço de cinco mezes que o Sr. Candiani lhe applicou os seus remedios, ficou radicalmente curado de um mal que tanto o martyrisava, e por isso dá os mais cordiaes agradecimentos ao dito Sr. Candiani, que o tratou gratuitamente, e entende que muito e muito terá de soffrer a humanidade soffredora e desvalida se este homem tão bemfazejo e caridoso lhe faltar. Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1852. — *João Manoel Pio.*

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Eu abaixo assignado, achando-me com as partes inchadas, o que me causava dôres insupportaveis. e indo

tratar-me com o Sr. Candiani, elle me deu um remedio que em 24 horas me pôz perfeitamente bom! Rogo portanto a Deos nos conserve este bom homem, que tão util se tem tornado á humanidade. Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1852. — *Julio Antonio*. Largo de S. Domingos n. 4.

———

UMA CURA DE QUEBRADURA. Eu abaixo assignada, moradora na rua da Alfandega n. 377, declaro que achando-me havia já annos quebrada de ambas as verilhas, e ouvindo dizer a varias pessoas que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, curava gratuitamente as quebraduras das pessoas que lhe levasse um certificado de pobresa, passado pelo inspector, e que o mesmo senhor já tinha curado a muitas, recorri ao mesmo inspector, que logo m'o passou sob despacho do Sr. subdelegado, e com elle me apresentei ao dito Sr. Candiani, o qual, com toda a sua bondade, me applicou os seus remedios, e com o favor de Deos, em perto de 4 mezes me pôz perfeitamente bôa de tão horrivel padecimento: e como eu não tenha outro meio com que agradecer ao Sr. Candiani, tão valioso beneficio, pedi ao Sr. Antonio Alves Mourão que este me fizesse e por mim assignasse, e para fé da verdade, por não saber escrever nem lêr. Rio de Janeiro, 1.° de Janeiro de 1853. — A rogo de Isabel Ignez de Oliveira, *Antonio Alves Mourão*.

———

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Can*diani*. — Eu abaixo assignado declaro, para bem da humanidade, que tendo um preto carpinteiro quebrado ha muito tempo, e lendo alguns agradecimentos nos jornaes, ao dito Sr. Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, recorri ao mesmo, e com tanta felicidade, que no espaço de dous mezes me curou o dito preto perfeitamente; e por tal beneficio lhe serei eternamente grato. Nictheroy, 3 de Janeiro de 1853. — *Clemente José de Góes Vianna*.

(Vide *Jornal do Commercio* de 5 de Janeiro de 1853.)

———

CURA DE QUEBRADURAS, *contra factos não ha argumentos*. — O Sr. Joaquim Figlio Candiani acaba de fazer uma

cura de uma hernia inguinal (quebradura da verilha) e juntamente de uma rotura do embigo em um filho de um meu amigo e senhor, que maravilhou-me em extremo, pois confesso que, apezar dos innumeros certificados publicados nos jornaes por pessoas pelo Sr. Candiani curadas, ainda assim mesmo duvidava; tendo pois occasião de conferenciar com este senhor á cerca da quebradura e rotura do filho do meu bom amigo, conheci com toda a evidencia que o menino fôra pelo Sr. Candiani perfeitamente curado. Tendo já partido para a Europa, este menino, seu pai me encarregou religiosamente esta declaração: quanto a mim, convido as que padecem de quebraduras ou roturas a procurarem e recorrerem ao dito Sr. Candiani, na intima convicção de serem radicalmente curadas. tendo consciencia de que presto um grande serviço á humanidade, por inculcar-lhe um remedio que com justa razão eu julgo infallivel. Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1853. — Rua da Prainha n. 48. — Dr. *Joaquim Pereira de Araujo.*

(Vide *Diario do Rio* de 18 de Janeiro de 1853.)

Eu abaixo assignado, formado em cirurgia e medicina pela academia medico-cirurgica desta côrte, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e cirurgião da guarda nacional da côrte, por S. M. I. a quem Deos guarde, etc.: Attesto que examinando dous filhos do Sr. Manoel Francisco Pedroso, morador na rua das Violas n. 79, os quaes soffrião de hernias inguinaes, reconheci que estavão curados; e nessa occasião me foi dito que o Sr. Joaquim Figlio Candiani é que tinha se encarregado de seu tratamento; e por ser verdade passei o presente. Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1853. — *Antonio Rodrigues da Cunha.* — Rua da Alfandega n. 139.

CURA DE QUEBRADURA. Sr. Redactor. — Rogo-lhe inserir na sua acreditada folha as seguintes linhas, não só para constar ao publico o meu regozijo, como para bem da humanidade soffredora de molestias que se julgão incuraveis.

O abaixo assignado, morador na rua Nova do Conde n. 24.

tendo um filho de 10 annos padecendo ha mais de 7 annos de duas hernias inguinaes, depois de immensas diligencias para o seu curativo, recorreu (por informações que teve) ao Sr. Joaquim Figlio Candiani; e este, examinando o menino com todo o desvello e carinho, prometteu logo pô-lo perfeitamente bom em menos de tres mezes, o que fez em sessenta e tantos dias. A Divina Providencia conserve a vida por dilatados annos a este homem tão util á humanidade. Aceite o Sr. Candiani este ultimo agradecimento, protestando-lhe eterna amizade o seu affeiçoado e amigo. — *Luiz Caetano Pereira de Mello.* — Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1853.

———

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — RUA DE S. PEDRO N. 292. Eu abaixo assignado, penhorado da mais viva gratidão, declaro que, tendo dous filhos quebrados de ambas as verilhas, e sendo tractados pelo Sr. Candiani, e por elle dados como perfeitos, mandei-os examinar pelos Srs. Drs. Antonio Rodrigues da Cunha e Bento José Martins, que os achárão perfeitamente bons. Faço portanto esta declaração com o fim unico de animar a todas as pessoas que soffrem tão perigoso mal a recorrerem a tão proficuo remedio; e agradecido portanto ao Sr. Candiani, rogo a Deos o conserve por muitos annos para bem da humanidade. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1853. — *Manoel Francisco Pedroso,* rua das Violas n. 79.

———

CURA DE QUEBRADURA feita pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Luiz Corrêa de Azevedo, doutor em medicina pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e medico adjunto da enfermaria dos estrangeiros da Santa Casa da Misericordia, etc., etc., etc.: attesto que examinando a escrava Gertrudes que mora na rua do Sabão n. 284, que padeceu durante um anno de uma hernia umbilical, achei, depois que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, a sujeitou a seu tratamento, que se achava perfeitamente restabelecida. Em fé do que, e em virtude da autoridade que me concede o meu gráo, passo o

presente para que possa servir e attestar a habilidade com que o Sr. Candiani se houve em tal cura. Rio, 28 de Fevereiro de 1853. — Dr. *Corrêa de Azevedo.*

Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292. — Certamente não sei como principiar estas minhas fracas linhas de agradecimento a V. S., afim de que eu possa expressar tudo quanto lhe sou devedor: confesso publicamente pelos jornaes desta côrte que devo a V. S. a minha vida, depois de Deos; o curativo que V. S. acaba de me fazer é grande, como tambem grande as attenções e delicadezas que V. S. se dignou, durante a cura, de compatir-me! Se não tenho podido satisfazer bastante o seu generoso coração, é porque as minhas forças são pequenas, e de um homem que principia agora sua vida; mas V. S., sempre magananimo com todos, disse-me que eu o gratifiquei sufficientemente; mas Deos saberá compensar-lhe todo o bem que V. S. me tem prodigalisado; Deos o fará viver por muitos e muitos annos, para o amparo da humanidade, e aos homens desgraçadamente quebrados como eu estava, com immensas dôres que me não deixavão socegar nem de dia nem de noite. V. S., com a grande descoberta de seus milagrosos remedios, dá de novo a elles todos uma nova vida. Digne-se no entanto de receber o illustre Sr. Joaquim Figlio Candiani os humildes protestos da minha gratidão. Rio, 6 de Março de 1853. — De V. S. attento venerador e criado, *José Gonçalves Luiz*, rua da Lampadosa n. 98.

CURA DE QUEBRADURA Eu abaixo assignado, approvado em cirurgia pela academia medico-cirurgica do Rio de Janeiro: attesto que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, acaba de fazer um curativo de uma hernia umbilical (rotura), á parda Gertrudes, que se acha aggregada na casa da Sra. D. Rosa Pinto, a qual parda eu confiei ao curativo e cuidado do dito senhor; e por ser verdade passo este. Rio, 36 de Março de 1853. — *Mariano José de Oliveira.*

Agradecimento ao Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292, 2.º andar. — Soffrendo o abaixo assignado para mais de 14 annos do incommodo de uma quebradura, e tendo sido acommettido por duas vezes em risco de vida, e sendo chamado o Sr. Candiani, nesta occasião prestou-se com todo o cuidado, e cuidou em tratar-me o que hoje me vejo, quasi restabelecido: e como haja muitas pessoas que soffrem destes incommodos, faço esta por ser digna de attenção. Rio, 3 de Abril de 1853. — *Antonio Basilio de Moura*, rua do Senado n. 97.

———

Illm. Sr. Candiani. — Dou-lhe parte que me acho perfeitamente bom da quebradura, que conservava ha mais de quatro annos, apezar de ter usado dos medicamentos que para esta enfermidade estão em uso, dando que com o seu tratamento me acho bom, do que por este meu reconhecimento peço-lhe que faça publico para com aquelles que soffrem a mesma enfermidade. Sou seu attento venerador e obrigado. *Eleuterio Gomes Arieira.* — S. C. rua da Quitanda n. 41 A. Rio, 10 de Abril de 1853.

———

Um Estrangeiro verdadeiramente illustre!!! — Sr. Redactor. Se ha estrangeiros que nesta minha cara patria se tenhão tornado illustres pelos beneficios que prestão á humanidade soffredora e desvalida, é sem duvida um delles o Sr. Joaquim Figlio Candiani. E' hoje voz geral e constante que este senhor, descobrindo os seus bem conhecidos remedios para cura de quebraduras e roturas, não só os tem prodigalisado gratuitamente aos pobres, pelo que tem recebido infindos agradecimentos pelos jornaes por curas já feitas, o que equivale a preveni-los de uma morte prematura, como ainda ultimamente aconteceu; como igualmente nos informão pessoas fidedignas que elle ainda tem não poucas vezes dado dinheiro da sua algibeira a varios para comprarem a indispensavel funda, que aliás é feita de uma fórma por elle delineada. Julgando, portanto, grave injustiça que passe desapercebida tanta caridade, entendo que se deve tambem render a este eximio senhor a devida homena-

gem pelo seu saber e reconhecidas virtudes. Sou, Sr. Redactor, seu constante leitor, — *O Philanthropico*. — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1853.

MARAVILHOSO CURATIVO DE QUEBRADURAS DE VERILHAS feito pelo Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. Pedro n. 292. — Um meu parente, morador na rua do Senado n. 12, achava-se quebrado de uma verilha com inchação nos escrotos, recorri eu mesmo ao Sr. Candiani, como conhecido deste publico do Rio de Janeiro pela sua admiravel descoberta, para tomar conta do doente, o qual acha-se perfeitamente livre da infernal doença; e para bem da humanidade sou obrigado a fazer publico esta declaração, protestando desde já ao Illm. Sr. Candiani a minha eterna gratidão, rogando a Deos que o conserve por muitos annos para continuação de tão esplendida cura. Rio, 20 de Maio de 1853.—*Domingos Henrique Crabe.*

(Vide *Jornal do Commercio* de 29 de Maio de 1853.)

Eu abaixo assignado declaro que, havendo duas pessoas pobres que se achavão em estado de não poderem ganhar com o seu trabalho o necessario para a vida, por serem ambas quebradas, pedi ao meu amigo o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani o obsequio de as tratar, ao que o mesmo senhor de prompto se prestou com toda a caridade propria de uma grande alma, não querendo receber a menor recompensa por seu trabalho; e como entendo que uma tal acção é digna de louvor, por isso peço ao Illm. Sr. Candiani que acceite o meu eterno reconhecimento. Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1855. — *José Carlos de Abreu,* ladeira do Livramento n. 10 A.

Pelo presente declaro ser verdade ter o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani feito um curativo a meu filho, que ficou completamente restabelecido. Outro sim é verdade que o mesmo Sr. Candiani tem soccorrido gratuitamente a muitos

pobres, tratando-os e restabelecendo-os de seus incommodos por motivos de roturas, hernias ou quebraduras, por meio de um tratamento propriamente seu, e para o qual é sufficientemente habilitado. Esta é a propria verdade, pelo que sendo necessario jurarei. Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1855. — *Luigi Damiani.*

Eu abaixo assignada, parteira approvada pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, certifico que o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, a meu pedido, curou radicalmente diversos individuos, tanto adultos como menores; de hernias umbelicaes e inguinaes: declaro mais que sendo os meus recommendados pobres ou pouco abastados, sou devedora ao caracter bondoso do Sr. Joaquim Figlio Candiani do obsequio de os ter tratado de graça, o que prova que o referido senhor não entra no numero dos estrangeiros que fazem monopolio de sua industria, mas sim daquelles que procurando uma honesta existencia, se mostrão gratos e uteis ao paiz hospitaleiro que os sustenta, e pela minha parte não duvido dar um desmentido formal aos malevolos calumniadores do Sr. Joaquim Figlio Candiani. Rio, 17 de Janeiro de 1856. — Parteira *Maria M. Durocher.*

Manoel Antonio da Camara Bittencourt e Oliveira, tabellião publico na cidade de Macahe, etc, etc., attesto, e jurarei sendo preciso, que a meu pedido o Sr. Joaquim Figlio Candiani curou um individuo que padecia de uma hernia inguinal direita, sendo esse curativo gratuito attento ao estado de indigencia do individuo; assim como consta-me que iguaes caridades tem elle liberalisado a individuos indigentes, curando-os e restabelecendo-os do mal; por isso que o acho digno de censideração, e utilidade para o paiz. O referido é verdade. Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1856. — *Manoel Antonio da Camara Bittencourt e Oliveira.*

Eu abaixo assignado, morador na rua da Candelaria n. 22, declaro que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua

dos Ourives n. 199, me tem curado de uma quebradura na verilha direita e de um escroto que estava inchado, e me curou com todo o desvelo proprio de uma alma bemfazeja, e por esta cura radical lhe ficarei summamente grato e reconhecido. Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1856. — *João Coelho Soares da Silveira.*

O abaixo assignado, a bem da verdade e abono do Sr. Joaquim Figlio Candiani, agradece-lhe o perfeito curativo que fez a um de seus caixeiros de uma quebradura, da qual o dito caixeiro em pouco tempo ficou bom e sem o menor defeito ou incommodo até esta data, tendo esse curativo tido lugar no anno de 1852. — Rio, 9 de Maio de 1856. — *J. L. G. Barreira.*

Eu abaixo assignado, morador na rua da Alfandega n. 74, padecendo pelo espaço de muito tempo os effeitos terriveis de uma rotura na verilha do lado esquerdo, e tendo sido informado, já por meio de annuncios, e já por alguns amigos, que o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani se propunha a curar radicalmente, por um systema exclusivamente de estudos seus, essa rotura que tanto me incommodava, com effeito ao mesmo senhor me entregue a esse fim, e em abono da verdade afianço ser certo que, sujeitando-me ao seu curativo, fiquei inteiramente perfeito, sem que até agora padeça mais dessa enfermidade. Outrosim, conheço pessoas que, em identicas circumstancias ás minhas, tendo recorrido ao mesmo senhor, obtiverão, como eu obtive, iguaes resultados; e tambem é certa e bem conhecida a philanthropia e independencia com que o mesmo senhor se prestava gratuitamente a curar os pobres, e por modica paga aquelles que suas circumstancias, se bem não erão propriamente pobreza, comtudo erão pouco lisongeiras. Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1856. — *Francisco Iberiense Abranches* Rodrigues.

Eu abaixo assignado, cidadão brasileiro, official ajudante da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro por Sua Excel-

lencia Reverendissima, etc.: attesto, e faço certo, que o Sr. Joaquim Figlio Candiani tem curado, por informação minha, a varias pessoas de roturas, as quaes a maior parte são pessoas pobres, prestando-se o mesmo senhor, não obstante o seu estado, com todo o desvelo e gratuitamente, tornando-se por essa razão digno de louvor, merito, e de toda e qualquer protecção para sua sustentação, por ser o mesmo Sr. Candiani mui util à sociedade. O referido é verdade, o que affirmo pelo juramento do meu emprego. Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1856. — *José Gaspar Pinheiro Velloso.*

——

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na rua de S. *Pedro n.* 292. — Depois de 18 annos e mais, que desgraçadamente me achava incommodado de uma rotura no umbigo na minha avançada idade, ao ponto de viver sempre com a morte diante de mim, motivo este de minha vida constrangida, muitas vezes deixar o jantar e pedir soccorro aos Srs. medicos, que com muita affabilidade sempre me tratárão, os quaes são verdadeiras testemunhas desta longa e cruel minha enfermidade, recorri ao Sr. Candiani, o qual, depois de ter examinado o meu estado, disse-me que não era possivel fazer, para os meus incommodos, um curativo radical: porém que faria tudo quanto estivesse ao seu alcance. Sujeitei-me então ao seu tratamento, e com bastante admiração vejo livre daquelles incommodos, que só ao pensar um instante a tudo quanto soffrido me arripião os cabellos; agora nada mais sinto. Não posso porém em consciencia esquecer-me de todo o bem que dignou-se fazer o dito Sr. Candiani, que me deu de novo a vida, o qual é digno de attenção e maior elogio; e para bem de todos que se acharem nas crueis circumstancias que eu me achava, eu faço e sou obrigada a fazer publica esta declaração, protestando-lhe desde já a minha eterna gratidão. Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1856. — *Maria Rosa Souza Cardoso*, morador na rua do Fogo n. 151.

——

Eu abaixo assignado, morador na rua das Violas n. 118 (escripto de agencias commerciaes e forenses), declaro, (

sendo necessario jurarei, em como o Sr. Joaquim Figlio Candiani, n'outro tempo em que annunciava o curativo de quebraduras e roturas, não só sempre o via prestar-se a esse tratamento gratuito para os pobres desvalidos, como tambem é constante, e eu presenciei, pessoas que sujeitando-se a esse curativo pelo systema de seu tratamento obtiverão em seu favor o completo restabelecimento ; dando ao mesmo Sr. Candiani os que podião, não só a paga ou gratificação de seu trabalho, como tambem ainda o signal de sua gratidão e particular estima. Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1856. — *João José de Freitas Coutinho.*

Eu abaixo assignado, morador na praia Formosa n. 215 declaro, e sendo necessario jurarei, que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, segundo informações que tenho de pessoas mui fidedignas, e de minha amisade; tem curado gratuitamente muitos pobres de hernias com optimos resultados, tornando-se assim de muita utilidade e prestimo, pelos bons resultados e efficacia dos medicamentos que emprega. Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1856. — *Antonio Pinto de Oliveira* S. *Paio.*

Eu abeixo assignado, morador e proprietario no morro do Neves, declaro que o Sr. Joaquim Figlio Candiani curou de uma quebradura a um escravo meu de nome Paulo, Cabinda, pelo que agradeci ao mesmo senhor pelas folhas publicas, e hoje o mesmo senhor está tratando de um outro meu escravo de nome Domingos, Mina Carriço, quebrado de ambas as verilhas, que esteve muito mal, por isso que todas as semanas estava dous e tres dias de cama, não só por causa des mal, como por causa de rheumatismos: porém depois que entreguei-o aos cuidados do dito Sr. Candiani, o referido preto tem ido a melhor de ambos os males. Declaro mais que por occasião da colera, me dirigi ao Sr. Candiani, pedindo-lhe um vidro de remedio do que me constava ser evidente para este mal, afim de soccorrer a minha mulher e filhos no caso de serem atacados do mal, e sendo-me promptamente entregue um vidrinho, com elle

salvei a um meu trabalhador, que chegando da cidade e dando-lhe logo um ataque que ficou como morto, com o dito remedio no espaço de um quarto de hora pouco mais ou menos ficou bom, o que causou admiração aos circumstantes pelo estado em que virão o atacado Joaquim de tal, bem conhecido no lugar. E' tudo isto a verdade, que certifico sob minha palavra de honra, e para que factos desta ordem se propalem a bem da humanidade fiz e assignei o presente, para que se faça o uso que convier. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1856. — *José de Miranda Santos.*

Agradecimento. — Tendo eu em minha casa um amigo muito doente de uma quebradura, chamei o Sr. Joaquim Figlio Candiani, o qual em 22 dias o pôz perfeitamente bom, e tendo o dito meu amigo seguido seu destino para fóra muito satisfeito do Sr. Candiani, me pedio que fizesse a presente declaração, em signal de reconhecimento ao mesmo senhor, a quem eu tambem me confesso eternamente grato. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1856. — *João de Menezes Vasconcellos e Castro.*

Eu abaixo assignado declaro, com toda a satisfação, que o Sr. Joaquim Figlio Candiani tem feito um esplendido curativo de quebradura na verilha esquerda do meu cunhado Antonio, para o qual curativo agradeço muito ao dito Sr. Candiani, tendo-o sempre tratado com todo o desvelo e caridade propria de uma alma bem fazeja, como é seu costume de tratar todos os pobres, que a numerosos tem prodigalisado os seus soccorros. E por ser verdade passei o presente attestado, afim de fazer conhecer a verdadeira philantropia deste digno estrangeiro. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1856. — *Francisco Console,* rua do Senado n. 12.

Eu abaixo assignado certifico que o Sr. Joaqnim Figlio Candiani tem feito muitas curas milagrosas de quebraduras e roturas, e que o seu tratamento aos pobres gratuitamente

é digno de todo o louvor e consideração. E por ser verdade passei o presente em casa, rua do Senado n. 135. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1856. — *Jorge Diogo Gould.*

Eu abaixo assignado, cidadão brasileiro, convencido da grande utilidade da descoberta feita recentemente pelo Sr. Figlio Candiani para curar as quebraduras e roturas, o que prova pelas numerosas curas conseguidas por elle nesta côrte, e desejando pela minha parte que uma tão util descoberta se propague ou antes se universalise para bem da humanidade soffredora, faço esta publica declaração, que com o parecer de muitos e mui distinctos medicos, que tem preconisado os effeitos quasi milagrosos deste remedio farão desapparecer todos os receios que se apresentão ao espirito na aplicação de um remedio novo. Numerosos attestados de pessoas mui respeitaveis provão que não só o Sr. Candiani realisou curas importantes em pessoas abastadas como tambem nos pobres, o que é digno da maior consideração. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1856 — *Brasil Barbosa da Silva,* rua de D. Francisca, no morro do Neves, n. 2.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Lapa n. 34, jurarei se necessario fôr, em como varias pessoas me tem asseverado terem sido curadas pelo Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani de quebraduras e roturas, tendo sido esses curativos feitos gratuitamente attento ao estado de indigencia dos mesmos. E por ser verdade passo o presente. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1856. — *Lourenço José Alves da Fonseca.*

Eu abaixo assignado, sou agradecido ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani por ter tratado gratuitamente a um filho meu de quebradura, como presenciei, com a maior facilidade que é possivel, ficando radicalmente curado no espaço de vinte dias. Rio, 28 de Maio de 1856. — *Manoel José Rocha Vasconcellos*, rua da Princeza dos Cajueiros n. 154.

Illm°. Sr. Candiani.—Determinado pela verdade de factos por mim presenciados, sou a dizer-lhe que é exacto haver-se V. S. prestado a curar gratuitamente a muitas pessoas indigentes, e que estou inteiramente persuadido de que philantropico procedimento tem sido de muita utilidade ás classes desfavorecidas da sociedade. Sendo estes factos para mim de notoria evidencia, nenhuma duvida tenho em significar, como por este faço, satisfazendo assim ao que V. S. de mim exige. De V. S. attencioso e venerador. —*João Baptista de Oliveira Ferraz Pinto*, rua do Cattete n. 156. —Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1856.

———

O abaixo assignado attesta, por experiencia propria, em um seu escravo de nome João, de nação, e de maior idade, que as applicações do Sr. Joaquim Figlio Candiani, para quebraduras, são de vantagem e verdadeiro proveito, por isso que, padecendo o dito escravo de uma tal molestia havia cerca de vinte annos, ficou inteiramente curado pelo mesmo senhor, sem que, ha dous annos a esta parte, tenha sentido do mesmo incommodo. O mesmo senhor é verdadeiramente philantropico, e se presta com a melhor dedicação para com a pobreza. Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1856. —*Joaquim Apollinario de Azevedo*, rua das Violas n. 130.

———

Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo um escravo meu de uma rotura do lado esquerdo, submetti-o ao tratamento indicado pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani, e graças aos cuidados do mesmo senhor ficou completamente bom em mui pouco tempo; outro sim, sei que se presta gratuitamente ao curativo dos pobres. Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1856. —*João Pedro de Carvalho Raposa*, rua Formosa n. 1.

———

Eu abaixo assignado, formado em cirurgia pela Academia Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, etc., attesto que o Sr. Joaquim Figlio Candiani tem feito diversos curativos de her-

nias umbilicaes e inguinaes (roturas), que nesse estado e depois de curadas forão por mim devidamente examinadas. Outrosim devo dizer, em abono da verdade, que o mesmo Sr. Candiani se presta a fazer esses curativos, por meio do seu systema, todo pharmaceutico, com toda a promptidão, a favor dos indigentes, sem exigir paga do seu trabalho, ao menos daquellas que eu tenho conhecimento. Por estas considerações, e por me ser pedido, estando eu doente, mandei passar o presente, que assigno. Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1856. — *Mariano José de Oliveira.*

Eu abaixo assignado attesto que os medicamentos empregados pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani para curar quebraduras tem produzido lisongeiros resultados, como se vê dos repetidos agradecimentos dados continuamente ao mesmo senhor pelas folhas publicas e pela opinião geral que o proclama; e mesmo eu tenho conhecido pessoas que, além de terem participado os effeitos energicos de tal curativo, tem ao mesmo tempo gozado da philantropia do mesmo senhor, curando-as gratuitamente. E por ser verdade, passo o presente, que assigno. Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1856. — *João José Toste Coelho,* rua de S. José n. 18.

Eu abaixo assignado, bacharel em mathematicas pela Escola Militar do Rio de Janeiro, etc., attesto que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, tem feito curativo de hernias inguinaes e umbilicaes em alguns casos de que hei tido conhecimento; prestando-se tambem gratuitamente a quem a elle tem para esse fim recorrido. E por me haver pedido o passo. Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1856. — *Miguel Maria de Noronha Feital.*

Eu abaixo assignado, attesto que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, em principios do anno de 1852, tratou de um de meus filhos de duas hernias que soffria, sendo ambas inguinaes, e que no curto espaço de sessenta dias se achava perfeitamente curado. Em abono da verdade devo dizer que o

Sr. Candiani por tal curativo não acceitou nem um real, fazendo-o de sua espontanea vontade, e com o maior zelo, pericia, e carinho que era necessario para o enfermo, que apenas tinha dous a tres mezes de idade, soffrendo essa enfermidade desde o seu nascimento. E por me ser pedido passo este, que assigno. Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1856. — *Jacintho José Avena.*

———

Verdadeira gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, nobre e generoso estrangeiro que devemos ufanarmo-nos de tel-o na nossa hospitaleira terra de Santa-Cruz. — Eu tambem incredulo, como muitos Srs. medicos, não acreditava absolutamente nas curas das quebraduras das verilhas e roturas do umbigo, mesmo tendo já visto em todos os jornaes desta côrte grande e numerosos elogios ha annos passados ao talento que possue o dito Sr. Candiani; mas como tres mezes passados me achei na dura necessidade de recorrer a este senhor, tão delicado e bemfazejo, para comprar-lhe os seus remedios de quebraduras, os appliquei a um meu afilhado realmente curado depois de cinco annos de continuos soffrimentos, vendo desta fórma com os meus proprios olhos estes verdadeiros e não fantasticos factos por tantas vezes realisados. Creio que com toda a franqueza do meu coração me acho verdadeiramente obrigado pelo bem desta minha patria de patentear ao publico este grande homem possuido desta descoberta tão util e indispensavel ao paiz.

O Rio de Janeiro póde descançar no dia de hoje, que se tem tambem remedios para curar esta insupportavel molestia, e que um estrangeiro italiano mimosêa esta terra abençoada na qual nasci.

Todos devem rogar a Deos, continue a abençoar o Illm. Sr. Candiani, e conceder-lhe muitos e muitos annos de vida.

Illm. Sr. Candiani, por toda parte que sempre me achar publicarei vocalmente este seu importante remedio.

Rogo no entanto digne-se de aceitar os sinceros e eternos agradecimentos do seu admirador e verdadeiro respeitador.

Rio de Janeiro, rua da Carioca n. 27 A. — *José Antonio Vasques.*

(Vide *Jornal do Commercio* 6 de Março de 1861.)

QUEBRADURA DAS VERILHAS. — E' para mim uma grande satisfação declarar publicamente que ha poucos dias passados me achei em uma casa muito respeitavel do Rio de Janeiro onde ouvi fallar da grande descoberta do Pharmaceutico-chimico o Sr. Joaquim Figlio Candiani, e lá estava uma pessoa de consideração que abertamente disse que tinha junto com seu irmão feito uso dos remedios comprados já ha tempos a este senhor para quebraduras das verilhas, e que ambos applicárão, e no espaço de 6 a 7 mezes, pouco mais ou menos, ficárão perfeitamente curados, porém que não tinhão feito agradecimento senão bocalmente.

A' vista do que ouvi, e como tenho a honra de conhecer de perto este senhor, não só pelas suas boas qualidades, como pela sua alma caridosa, desejo patenteal-as a favor dos pobres.

Deos o abençoará com uma longa vida a favor da humanidade. Rio de Janeiro, Rua do Parto n. 99. — *Castro Silva.*

(Vide *Jornal do Commercio* de 7 de Março de 1861.)

Agradecimento. — Sempre que se aproveita o prestimo de alguem em beneficio da humanidade não se deve deixar em olvido; por isso corre-me o dever de declarar que em Fevereiro do anno findo mandei buscar na provincia da Bahia a esta côrte o remedio que me informárão ser infallivel para a cura de hernias inguinaes, cuja composição era do Sr. Joaquim Figlio Candiani, e chegando-me esse medicamento foi applicado em dous amigos meus segundo explicava a nota que o acompanhou, e seu resultado foi proficuo, chegando a ficarem perfeitamente curados. Assim, pois, lendo eu nos jornaes desta côrte attestados e agradecimentos ácerca de tal remedio, cumpre-me tambem declarar ao publico o que venho de relatar, e agradecer ao Sr. Candiani por mim e

por meus amigos tal descoberta. Rio, 3 de Março de 1861, rua do Senado n. 106. — *J. C. O. Rocha.*

(Vide *Jornal do Commercio*) de 4 de Março de 1861.

Agradecimento ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Estando incommodado de duas verilhas havia algum tempo, e nunca tendo podido tratar-me por affazeres de minhas occupações, caminhei sempre assim; mas, vendo-me um dia muito afflicto, com risco da minha vida por motivo d' este infernal incommodo de quebraduras, tomei uma decidida resolução e fui á ladeira do Seminario de S. José n. 4 (Largo da Mãi do Bispo), onde costuma estar o Sr. Candiani, e visto que não curava mais roguei-lhe que me vendesse os remedios para restabelecimento meu: assim elle fez e eu mesmo appliquei estes santos medicamentos por elle descobertos e combinados, e em pouco tempo fui feliz de ver-me radicalmente prompto.

Esta grande descoberta é de muitissima utilidade para o publico deste Imperio, porque cada um póde por si mesmo applicar os ditos remedios e curar-se, observando porém minuciosamente a dieta, que a dizer a verdade não é muito custosa.

Faço publico esta minha declaração por dous motivos: um é porque sei que presto ao paiz um não pequeno serviço outro é porque um homem como é o Sr. Joaquim Candiani merece ser conhecido em todo o mundo, sendo por conseguinte digno de todos os elogios, dos quaes é digno delles.

Acredite, Sr. Candiani, que nunca me esquecerei do senhor por ter a felicidade de ver-me restabelecido; devo a Deos que descobrio V. S., que gravado no coração saberei conservar-lhe a minha eterna gratidão. Rio de Janeiro, 5 de Março de 1861. — *Charles Grigg.* — Morador na fabrica do gaz (Atterrado).

(Vide *Jornal do Commercio* de 9 de Março de 1861.)

Agradecimento em signal de gratidão ao muito digno Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Senhor. As minhas

expressões são fracas para poder patentear o jubilo de que se acha possuido o meu coração pelo beneficio de que hoje goso, alcançado pela preciosa descoberta de V. S. para curar um mal que até então não tinha remedio. Achando-me rendido das verilhas, tive noticia dos remedios combinados por V. S. para esta molestia e logo mandei compral-os, e, seguindo as disposições que os acompanhão, appliquei-os com tão feliz resultado, que, no espaço de 7 a 8 mezes, fiquei completamente bom, sendo uma das rendiduras muito antiga; o que se fôr necessario certifico sob minha palavra de honra.

Faço estas toscas linhas não só para agradecer a V. S. como tambem para que saibão todos aquelles que soffrerem taes incommodos, que ha cura radical para elles. Deos se digne abençoar o seu descobridor, e prodigalisar-lhe todas as venturas de que é digno, não só pelo seu grande talento, como pelas suas bellas e delicadas maneiras de tratar com todos.

Queira V. S. acceitar os protestos da mais sincera gratidão com que serei sempre, seu amigo dedicado e obrigado. — *Antonio Ribeiro Marinho.* — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1861. Rua da Saude n. 79 A.

(Vide *Jornal do Commercio* de 10 de Março de 1861.)

Tributo de gratidão. — Eu abaixo assignada faltaria ao mais sagrado dever, e mesmo me tornaria indigna do nome de mãi, se, depois de ver meu innocente filho Francisco, pouco depois de nascido, sujeito ás consequencias de uma hernia umbilical (rotura), tendo encontrado em o Illm. Sr. Joaquim Figlio o homem caritativo, o possuidor da sciencia, que me vendeu os remedios com que vi meu filho livre de tão crueis dôres, ficando completamente bom, como se póde verificar em nossa casa, rua do Sacco n. 115 A, não lhes testemunhasse meu eterno reconhecimento.

Receba pois o Illm. Sr. Joaquim Figlio os meus sinceros votos de respeito e gratidão, e a humanidade soffredora na ladeira do Seminario de S. José n. 4 encontrará o homem caritativo, que, não mercadejando a sciencia, está sempre

prompto a acudir à pobreza desvalida. *Florencia Maria Carneiro.*

(Vide *Jornal do Commercio* 12 de Março de 1861.)

Declaração para bem de todos. — Attesto, e juro se preciso fôr, que tendo apparecido repentinamente em uma pessoa de minha familia a terrivel molestia de hernia ou quebradura, e tendo por noticia os bons resultados que tem obtido em tal molestia os medicamentos do Dr. Joaquim Figlio Candiani, lh'os comprei e appliquei, que em pouco tempo ficou radicalmente curado, e por isso serei sempre grato ao mesmo senhor, tão util ao paiz. — Dr. *Antonio Jose de Araujo Pinheiro.* Rio, 9 de Março de 1861.

(Vide *Jornal do Commercio* 12 de Março de 1861.)

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — No anno de 1855 padecia de uma quebradura de que emfim não esperava mais ver-me livre. A Providencia é muito grande, e me fez conhecer o Sr. Joaquim Figlio Candiani, o qual me vendeu os remedios, dizendo-me que não curava mais; appliquei os mencionados remedios, e em pouco tempo, graças a Deos, por meio desta descoberta me achei radicalmente bom.

Como costumo dizer a verdade, não recuso agora de escrevêl-a publicamente, que o dito Sr. Candiani tem nas suas mãos um remedio infallivel para a cura das quebraduras.

Já ha alguns annos que tinha offerecido ao mesmo Illm. Sr. Candiani esta minha prova de gratidão, mas agora, como me pedio, faço-a com mais satisfação, dizendo primeiramente que lhe confesso o meu eterno reconhecimento por até agora não ter sentido mais incommodos. Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1861. — *Francisco José Martins Netto,* morador á rua Nova de S. Diogo n. 112.

(Vide *Jornal do Commercio* 13 de Março de 1861.)

Tributo de gratidão ao Sr. Candiani. — Declaro que

tendo uma menina de 4 a 5 annos de idade com uma quebradura na verilha direita, e tendo feito todos os remedios que se dizem apropriados a esta desgraçada doença, e não tendo obtido nenhum resultado, a final me disserão que o Sr. Joaquim Candiani tinha curado uma grande quantidade de pessoas, motivo este que me resolveu a procural-o para fazer este curativo; e este senhor, que sem duvida deve ser abençoado de Deos, disse-me que não curava mais, mas que não me amofinasse, que me venderia os remedios necessarios para ser curada radicalmente a minha querida filha, a qual tenho emfim a doce consolação de ver radicalmente restabelecida desse mortifero mal.

Que Deos conceda a este homem magnanimo muitos annos de vida.

Digne-se no entanto, Illm. Sr. Candiani, ainda que eu não seja homem de posição, porém verdadeiro, de receber, tanto da parte de minha familia, como da minha, os protestos sinceros da nossa eterna gratidão. Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1860.—*José Bento de Souza*, rua da Prainha n. 146.

(Vide *Jornal do Commercio* 14 de Março de 1861.)

Agradecimento ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Eu abaixo assignado attesto e juro se necessario fôr, que achando-me com uma hernia (ou quebradura) consultei o meu amigo o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, o qual, com todo o acerto, fiquei completamente curado com os medicamentos que o mesmo senhor me forneceu; e por ser verdade, passo o presente por gratidão ao mesmo senhor, e por achar de muita utilidade ao paiz. Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1861. — *Mathias Antonio de Moraes Brito*, rua Nova do Ouvidor n. 25.

(Vide *Jornal do Commercio* 15 de Março de 1861.)

Declaração ácerca dos remedios do Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Attesto eu abaixo assignado que, tendo conhecimento de que o Illm. Sr. Joquim Figlio Candiani

tinha remedios ou ingredientes que curavão as quebraduras, exigi do mesmo me ministrasse os mesmos remedios; ao que satisfazendo, deu os melhores resultados, a ponto de um meu amigo e patricio ficar perfeitamente são: incnlcando a outrem precisado, tambem obteve os mesmos resultados. E por ser isso verdade e me ser exigido, o passo sob juramento do meu gráo. — *Christovão Miranda da Nobrega Andrade.* Rua Nova do Ouvidor n. 1.

(Vide o *Jornal do Commercio* 16 de Março de 1861.

Declaração para bem do paiz. — Eu abaixo assignado declaro que no anno de 1852 padecia de uma quebradura que parecia incuravel; porque depois de ter empregado todos os meios para poder ficar livre d'esta cruel enfermidade, ou ao menos algum tanto melhor, nada de poder encontrar o meio para este fim, porem depois de grandes soffrimentos o acaso deparou-me o meu salvador, que foi o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, a quem expuz todos os meus soffrimentos, e depois de me ter ouvido prestou-se a me vender os seus santos remedios, que por mim forão applicados, observando com muita constancia e fé em Deos a dieta que o mesmo senhor me fez observar, e produzio o effeito com tal efficacia que hoje me acho radicalmente curado depois de um longo soffrimento de 9 annos a ponto de tornar a continuar nos meus trabalhos, do que outr'ora me via privado e sempre em perigo de vida. E por ser isto pura verdade faço esta declaraçao para conhecimento do publico, sob minha palavra de honra.

Ficando certo o Sr. Candiani de que jámais será possivel me esquecer delle, que não só alliviou-me dos meus soffrimentos, como foi quem, abaixo de Deos, me salvou a vida. — *José Luiz Gonçalves Patacão.*

Praça da Constituição n. 67. — Rio, 30 de Março de 1861.

Tributo ao merito. — Um dos homens notaveis que têm vindo ao Brasil é o Sr. Figlio Candiani: chegou elle a esta côrte em 25 de Dezembro de 1843. O dia é um dos mais fa-

voraveis e acatados pela religião christã; e podia-se dizer que, assim como Jesus Christo veio ao mundo nesse dia para regeneral-o, o Sr. Figlio Candiani chegou sob os sacrosantos auspicios desse grande dia ao Brasil para espalhar o importante contingente de suas luzes. E com effeito tem elle, desde que tocou as plagas do Janeiro sido sempre estimado pelos habitantes do paiz, em consequencia do seu exemplar comportamento, da sua honestidade, de sua morigeração, e goza por isso da melhor reputação.

O Sr. Figlio é formado pela universidade regia do Turene (Piemonte) em chimica, e foi approvado na imperial faculdade de medicina da Bahia ha quatro mezes. O Sr. Figlio antes disso tratou sempre da molestia das quebraduras, e com o melhor exito possivel para os doentes: o conhecimento dos remedios especiaes de que elle usa é devido a ter elle soffrido por doze annos de duas quebraduras. De que ficou radicalmente curado; mas o Sr. Figlio não se leva sómente pelo interesse em suas curas; tem elle, consta-nos, gratuitamente salvado muitos pobres; e dezoito familias indigentes e honestas recebêrão durante muito tempo de suas bemfazejas mãos o obolo de 6$, por semana, de caridade; estabelecendo fundos para os pobres honestos e desvalidos. O Sr. Figlio Candiani é pois digno de que todos o procurem e o coadjuvem porque é perito, activo e exacto naquillo de que soube incumbir-se, e é conhecido como um dos mais extremos philantropos; emfim, o Sr. Figlio é um dos estrangeiros que honrão o nosso hospitaleiro paiz.

Estrangeiros como este é que nós queremos. — *Lucio Bento Vianna.*

(Vide *Jornal do Commercio* de 4 de Abril de 1861.)

Ao homem digno. — O Sr. Joaquim Figlio Candiani está hoje prestando importantes serviços á humanidade, os quaes já não podem ser esquecidos nem desconhecidos, visto que a publicidade de cada um delles tem relevado a dedicação, zelo e promptidão com que acode aos que carecem dos soccorros de sua especialidade. Recommenda-se

além disso, esse cavalheiro, por actos espontaneos, praticados sem ostentação, e que lhe são despertados pela caridade evangelica, sempre digna de ser louvada; e ahi estão alguns enfermos e outros pobres, que já lhe devem não só os beneficos effeitos de sua generosidade; mas ainda os bons resultades de suas applicações, para o curativo radical de um incommodo tão melindroso e de graves consequencias para aquelles que podem ser e tem sido victimas. O empenho em que o paiz vai encontrando os homens prestimósos, e o afan de ser util o Sr. Candiani, ao menos no emprego dos meios que Deos lhe concedeu como profissional na sua arte, a confissão manifesta daquelles a quem S. S. tem minorado a dôr dos soffrimentos, e o bom exito de suas operações, são factos evidentes que concorrem muito para ennobrecer o nome desse cavalheiro que mais desinteressado e prestavel tem sido, que muitos outros cujas bullas falsas vão dando fé de officio, sem vantagem para a humanidade. Cumpre pois fazer menção honrosa do nome do Sr. Joaquim Figlio Candiani, para que, quando lhe falte o reconhecimento dos homens pela ingratidão; não se lhe neguem os louvores do paiz, onde tem sido S. S. tão bem acolhido e estimado. — *A consciencia.*

(Vide *Jornal do Commercio* de 10 de Abril de 1861.)

UTILIDADE PUBLICA — Cura de quebraduras e roturas. Quando apparece na sociedade qualquer de seus membros prestando a sua sciencia com proficuidade real para alliviar as dôres e os soffrimentos dos outros membros della, e algum destes se aproveita com cabal utilidade dessa sciencia, incorre em grave falta esse individuo occultando o bom exito que conseguio, por isso que príva os outros que precisão de tal meio de se aproveitarem delle com igual vantagem.

A fim portanto de satisfazer a esse empenho, vou tambem corroborar pela minha parte a grande aceitação de que já gozão os remedios que para a *cura das quebraduras* e roturas emprega o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador

actualmente na ladeira do Seminario n. 4, attentos os numerosos e assaz explicitos agradecimentos que quasi diariamente apparecem nos jornaes, tanto mais quanto grande parte desses attestados são de pessoas credoras de toda a fé. E pois dirigi-me ha alguns annos ao Sr. Candiani, e contratei com elle a cura de cinco pretos meus escravos, que todos se achão em estado de completa cura e prestando-me regular serviço. Em consequencia significo por este os meus cordiaes e sinceros agradecimentos, e faço esta solemne declaração para utilidade das muitas pessoas que, talvez em razão das influencias deste clina, soffrem por ahi mais ou menos de um mal que póde attingir a tão desastrosos resultados, como muitos que tenho não só presenciado como me tem constado.

Francisco José da Costa Brito.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1861. Rua de S. José.

(Vide o *Jornal do Commercio* de 9 de Maio de 1861.)

O SR. JOAQUIM FIGLIO CANDIANI.—Já não é licito duvidar da efficacia do maravilhoso remedio descoberto pelo Sr. Joaquim Figlio Candiani, para a cura de quebraduras e rupturas.

Os factos constantemente assignalados nos jornaes do dia, os testemunhos de gratidão e reconhecimento offerecidos ao laborioso e incansavel chimico por pessoas de todas as gerarchias sociaes, que, graças ao seu maravilhoso medicamento, se têm libertado de tão terrivel e funesta enfermidade, são provas exuberantes e irrefragaveis da efficacia desse santo remedio, hoje geralmente reconhecido por todos.

Em outro qualquer paiz onde se prezasse o verdadeiro merecimento, onde se apreciasse a dedicação, os esforços da intelligencia do estado e do trabalho, o Sr. Candiani teria obtido um premio digno em remuneração ao beneficio immenso que prestou á humanidade enferma.

Neste nosso paiz, porém, desgraçadamente, tudo passa desapercebido: as mais bellas e uteis descobertas são lan-

çadas á margem; as fadigas e os sacrificios dos homens estudiosos e intelligentes não encontrão da parte dos governos, e menos das associações scientificas, dicações, que dá incentivo a outras novas e tão uteis descobertas, que, finalmente, faz do homem obscuro um benemerito da humanidade!

Foi e ha de ser sempre assim!

Lamentando tanta differença, fazemos sinceros votos para que o Sr. Joaquim Figlio Candiani colha os desejados fructos de sua maravilhosa descoberta, que tanto tem aproveitado a centenares de infelizes curados gratuitamente por tão generoso cavalheiro.

Baste o conhecimento sincero, intimo e profundo da pobreza para exaltar o seu nome!

H. S.

(Vide *Jornal do Commercio* n. 138 do dia 20 de Maio de 1861.

QUEBRADURAS E ROTURAS. — O Sr. Figlio Candiani. Temos lido nos jornaes agradecimentos ao Sr. Dr. Figlio Candiani pela cura que tem feito das quebraduras, e sabemos que não são falsos elogios, mas sim agradecimentos sinceros e verdadeiros.

O Sr. Figlio é bem conhecido no paiz pelo seu comportamento, honestidade, morigeração, e sobretudo pela sua philantropia.

Consta-nos que o dito senhor tem gratuitamante salvado muitos pobres, e dezoito familias indigentes e honestas recebêrão durante muito tempo de suas bemfazejas mãos o obolo de 6$ por semana de caridade.

O Sr. Dr. Figlio Candiani pertence á sciencia, é perito, activo e exato naquillo de que soube incumbir-se; é o que os Inglezes chamão *Gentleman*.

(Do *Monarchista.*)

(Vide *Jornal do Commercio* de 23 de Maio de 1861 n. 141.)

VANTAGENS PARA A SAUDE PUBLICA. — Se aprouvasse ao governo de S. M. o Imperador considerar como cumpre os bons serviços de um homen prestimoso e dedicado à humanidade, já de ha muito que espontaneamente o nome do Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani teria sido lembrado para obter recompensas que significarião não só justiça, mas ainda direito.

J F. Candiani ha mais de doze annos que se tem empenhado em ser util e proveitoso aos desvalidos da fortuna, e aos soffredores da molestia.

Não se atirou aos desatinos da especulação sordida, nem subio acoimado de accusações aviltantes os degráos dos tribunaes correccionaes; não, nunca: tem sido, ao contrario, o infatigavel zelador dos meios com os quaes póde supprir ao desamparo, já acudindo com o obolo de que pôde dispôr, lá vigilante applicador de medicamentos seus, especiaes, para arrancar do martyrio doloroso da enfermidade ao que della é victima. Não é pois Candiani o aventureiro nem o suspeito; é o homem util, necessario, indispensavel, no centro da população de uma côrte civilisada e illustrada, e da qual tem recebido as mais indestructiveis manifestações de gratidão, legitimadas por documentos que o publico tem lido desde 1850 até hoje, e que só a muita dedicação, amor do proximo, solicitude e desinteresse do prestante chimico poderião ter conquistado em um seculo tão egoista. Os remedios para a cura das quebraduras e roturas, preparados e applicados pelo Sr. Candiani, já estão approvados em seus admiraveis effeitos pela sancção ou orgada por centenares de victimas que forão salvas pela pericia do digno cavalheiro, e sentimos que mais franca e decidida não tenha sido a vontade do Sr. Candiani, que muitos direitos já tem adquirido para impetrar do governo imperial favores que, em taes casos, não se lhe podem negar nem contestar. Fique porém aqui consignado, como um appello feito ao parlamento e ao governo, que seria justo não só animar pela protecção que todos os grandes Estados devem ás descobertas vantajosas, ao Sr. J. F. Candiani, mas ainda ouvi-lo e attendê-lo, concedendo lhe um privilegio.

afim de que não soffra a proficua idea por falta de recursos e de leis salutares. Rio, 25 de Maio de 1861. — *A voz do povo.*

Agradecimento ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. —O abaixo assignado declara ao publico que, tendo applicado os remedios preparados pelo dito senhor a um seu cunhado, que soffria de uma hernia inguinal (quebradura) na verilha esquerda, e achando-se hoje perfeitamente curado, deixaria de cumprir um dever sagrado se tal declaração não fizesse para bem da humanidade, agradecimento bem merecido ao mesmo senhor. Rio, 18 de Setembro de 1861. — *J. Helm*, rua Direita n. 83.

HOMENAGEM E TRIBUTO DO MERITO.—O. D. e C. ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, formado em chimica, pharmaceutico e inventor do remedio infallivel para a cura radical das hernias. — E' da constituição physica e social o apparecimento em longos periodos de um ou outro homem a quem a Divindade ha cedido o direito de regeneração ou salvação immediata.

Para com a humanidade ahi temos a historia dos genios, desde Confucio na legislação, Hamnemann na medicina, Homero na lyra, o heroe da Corsega nas armas, e Archimedes na sciencia da infallibilidade.

Não exageramos se levarmos á nomenclatura dos predestinados o nome do Sr. Candiani, a quem a humanidade enferma hoje vota uma dessas adhessões que se não mercadejão nem se prostituem.

Anatomico (porque o é de facto), physiologista (porque o é de natureza), a sua mão leva com certeza mathematica o curativo radical onde localisar-se o mal. Sua especialidade o consumou com os foros de habil, e só a imprensa póde servir de tribuna a quem se propõe a render preito á intelligencia e pericia onde quer que ellas se apresentem.

Os Fluminenses não precisão senão da inspecção visual para attestarem o prestimo scientifico desse medico que não

sabe pôr em almoeda a sua gloria em applicações gratuitas para os pobres.

Testemunha occular de sua proficiencia e philantropia, só temos este meio de saldar gratidão.

Sua modestia que nos disculpe. Rio, 16 de Outubro de 1861. — *B. R. N. de Souza.*

SONETO. — O. D. e C. — ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, formado em chimica, pharmaceutico, salvador das vidas como inventor do remedio infallivel para a cura radical das hernias, etc., etc.

A quem afflicto geme abandonado
Das forças, sobre um leito de amarguras,
Saude prompta, immediata, auguras,
Com prognostico alfim realizado!

Por Deos tu foste aos homens enviado
P'ra mitigar-lhes impias desventuras,
E com mão milagrosa avido curas
Da vida orgão sublime, espedaçado!

Canto teus grandes feitos e teu nome,
Canto essa nobre divinal victoria
Que do olvido jámais o pó consome!

Do Brasil os teus louros estão na historia,
E terás, Figlio illustre, o teu renome
Dos Brasileiros na fiel memoria.

Rio, 19 de Outubro de 1861. — *José Maria de Souza.*

(Jornal do Commercio.)

Gratidão ao Illm Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Serafim Victorino da Silva por meio deste patentêa ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, seu eterno reconhecimento

pela milagrosa cura que fez os seus remedios que por mim forão applicados no meu filho Luiz com seis mezes de idade, rendido de ambas as verilhas, e hoje, graças á Divina Providencia, e aos medicamentos preparados pelo mesmo Sr. Candiani, se acha completamente curado.

Desculpe S. S. estes fracos, porem sinceros agradecimentos. Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1861. — *Serafim Victorino da Silva*, rua do Senado n. 76.

Ao publico. — Eu abaixo assignado, padecendo por mais de 10 annos de uma quebradura de ambas as verilhas, cuja molestia pela sua gravidade, além dos grandes incommodos que me causava, punha em risco imminente a minha existencia, deliberei-me a cuidar seriamente do seu curativo, e para este fim tendo felizmente noticia de que o Illm. Sr. professor Joaquim Figlio Candiani, morador actualmente na ladeira do Seminario n. 4, tinha tratado com feliz exito a outros que padecião da mesma enfermidade, tomei a deliberação de recorrer ao mesmo senhor, o qual promptamente cuidou no meu tratamento, applicando-me os seus muito valiosos remedios, e havendo eu constantemente cumprido á risca e sem a minima discrepancia todas as recommendações que me fez, as quaes erão muito precisas e indispensaveis para o meu prompto curativo, consegui ficar perfeitamente curado e livre desta enfermidade, pelo que dou sinceramente os meus agradecimentos ao mesmo Sr. Candiani, por me haver curado radicalmente de uma molestia que tanto me incommodava. Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1861. — *Francisco Xavier de Araujo Braga*, rua das Mangueiras n. 60, em frente ao largo da Lapa.

(Vide o *Jornal do Commercio* de 17 de Abril de 1861.)

Cura de quebraduras e roturas.—Eu abaixo assignado declaro solemnemente, e para desencargo de minha consciencia, por isso que, como homem que vive na sociedade, a qual muito prézo, não me compete egoisticamente fazer

monopolio dos beneficios que a applicação dos segredos da sciencia me tenha ou tem prestado; e para dar e fazer grassar com todas as condições de veracidade uma noticia consoladora que leve a convicção aos animos e faça calar na consciencia de todos os que padecem por causa das quebraburas os mesmos dolorosos incommodos que eu soffri, que emfim já existe evidentemente um meio infallivel de se subtrahirem a um mal tão terrivel e mortificante, cuja persuação já é um grande beneficio prodigalisado ao moral do proximo, tanto mais quanto ninguem está inhibido de participar de seus beneficos effeitos, pois que taes remedios são dispensados aos pobres gratuitamente por seu autor o Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na ladeira do Seminario n. 4; declaro, digo, que nunca tive esperança de me ver livre e curado de uma quebradura da verilha do lado direito, de que soffria havia alguns annos, a qual me descia para o escroto, e em verdade não era ella, pelo que me disserão os facultativos a quem consultei, e sim um engorgitamento da glandula, como se tem pretendido fazer crer; mas como um ultimo recurso de quem se vê quasi desesperado, appliquei os remedios do dito Sr. Figlio Candiani; e comquanto eu deva confessar que me foi forçoso possuir-me de grande paciencia e ter um resguardo um pouco rigoroso, como exige o regulamento que acompanha os mesmos remedios, pois que instinctivamente me deixei dominar por uma fé e e confiança decidida em taes medicamentos, e effectivamente no fim de quatro mezes achei-me inesperadamente bom e curado de uma molestia tão penivel. Se pois, tendo passado cinco annos que isto aconteceu, ainda o não declarei publicamente é porque quiz todavia convencer-me de que a cura havia sido momentanea ou ephemera, e por isso deixei passar tanto tempo sem o fazer. Hoje, porém, que me acho melhor que nunca, apezar da actividade de minha vida, não posso deixar de reconhecer no grande chimico italiano o Sr. Joaquim Figlio Candiani o descobridor verdadeiro dos remedios infalliveis para curar as quebraduras e roturas. Posso igualmente afiançar a quem quer que seja que o

mesmo exito e bom resultado se deu com o meu amigo Salvador Ramon, morador na praça do Mercado n. 9, hoje fallecido, a que observei em todas as phases do curativo, o qual se achou a ponto de não poder dispensar a operação cirurgica: mas aquelle meu amigo recusou formalmente submetter-se a ella, e recorreu aos mesmos remedios, ficando felizmente são e curado de um tão tormentoso soffrimento. Não esperando, á vista do exposto, que seja tomada como tardia esta espontanea declaração, agradeço do intimo do coração áquelle illustre cavalheiro um tão real e importante beneficio em minha saude, e faço fervorosos votos ao Omnipotente para que conserve por muitos annos sua preciosa vida, da qual eu julgo que a humanidade não poderia prescindir se não aprouvesse ao Altissimo que os homens fossem mortaes. O que aqui declaro é perfeitamente exacto, e eu o juro aos Santos Evangelhos se necessario fôr. Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1861. — *Bernardo de Olastecorchea*, morador na rua do Areal n. 6.

(Vide *Jornal do Commercio* do dia 24 de Novembro de 1861.)

——

Um voto de justiça. — Temos lido com satisfação algumas publicações escriptas por pessoas que conhecemos e que nos merecem muito conceito, nas quaes manifestão seu reconhecimento e gratidão ao Sr. Joaquim Figlio Candiani, pelos bons curativos que tem feito com feliz exito e muita solicitude a cada um desses cavalheiros cujos nomes a imprensa tem apresentado. O Sr. Candiani tem-se prestado, é verdade, não só com sua experiencia e pratica, mas ainda com sua proverbial bondade, prodigalisando mesmo caridosamente, no exercicio de sua applicação, a muitos enfermos todos os recursos; mas julgavamos mais acertado e conveniente a bem dessa porção da humanidade aggredida por essa enfermidade, que solicitasse dos poderes do Estado algum beneplacito com o qual não só pudesse melhor garantir para sua justiça o direito incontestavel que tem a ser de preferencia procurado, mas ainda para

fazer jus a ser mais recompensado do que, máo grado, a pericia que demonstra o tem sido até agora, e isto quando tem esse cavalheiro de empregar medicamentos, dispôr preparações, e mesmo outros misteres para os quaes nem sempre é facil obter os meios, nem contar com os recursos.

Essa concessão seria tanto mais aceita quanto se comprehende que dahi resultava a utilidade pratica que se deduz dos curativos feitos pelo Sr. Caudiani, hoje tão pensionado por ter de acudir aos reclamos constantes dos que soffrem. A mercê do governo redundava em medida proficua, e nunca póde ser censuravel o procedimento dos governos quando delles dimana um beneplacito que se converte em medida sanitaria, facilitando igualmente por esse modo meios auxiliares para os enfermos, e que se tornão mais promptos, e garantindo pelo direito o trabalho, a assiduidade e a vantagem da profissão.

Lembrando ao Sr. Candiani esse expediente de que deve e póde lançar mão em proveito do maior bem que póde praticar, nada mais fazemos do que apresentar o seu nome à consideração dos poderes do Estado, recommendando-o tambem à estima de que se faz credor como habil, caridoso e perito profissional. Protestamos ao Sr. Candiani que o apresentaremos sempre como digno de ser contemplado com favores, aos quaes já tem direito irrecusavel; e creio que, além de nos ser dictado esse protesto pela convicção em que estamos de que o merece o fazemos com sinceridade; confessando igualmente muita gratidão pelo que vimos praticar em nossa casa. Rio, 23 de Abril de 1861.—**

———

O SR. JOAQUIM FIGLIO CANDIANI. Cura de quebraduras e roturas. — Já não é mais um problema para resolver, já não é mais permittido duvidar da evidente efficacia dos remedios que emprega o Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na ladeira do Seminario n. 4, na cura das quebraduras e roturas, quando uma alluvião de certificados (que ainda ha poucos dias enchião uma paigna dos grandes jornaes desta côrte) tão manisfestamente

o attestão. Emfim, tudo quanto ha sido descoberto ou inventado pelo espirito humano neste mundo sempre foi guerreado e combatido. Foi assim que Hahnemann descobrio a homœopathia, e soffreu um grande combate dos interesses derrocados, e só a profunda fé que o animava poderia fazer a sua doutrina sahir triumphante de tão longa luta: e ainda que (como parece ser já da ordem das cousas) não fosse elle que gozasse do espectaculo magnifico do triumpho, consequencia do caracter caprichoso dos homens, que os faz dar por força e sem vantagem aquillo que com utilidade devião ter dado voluntariamente, é hoje a homœopathia uma sciencia aceita quasi geralmente. Fulton descobrio o vapor, e a sua reclusão como alienado no hospital de Strasburgo não foi sufficiente para obstar que elle seja o inventor dessa poderosa alavanca do movimento. Sem querermos evocar muitos outros successos analogos, contentamo-nos de saber que o Sr. Candiani não tem deixado de ser feliz em seus intentos, e que por toda a parte é conhecido assás e bemquisto o seu nome.

E' portanto muito grato e satisfactorio para nós que o estrangeiro que vem traser-nos os seus conhecimentos e prestar serviços á humanidade seja compensado com um feliz exito, e se felicite de ter encontrado entre nós o acolhimento que merece, tanto mais que esse estrangeiro presta-se, com toda a generosidade de uma alma christã, a curar os pobres gratuitamente, e ainda os soccorre. Nós pois cordialmente damos os mais sinceros parabens ao Sr. Joaquim Figlio Candiani, e lhe aconselhamos que tenha constancia como até aqui, que affim ha de triumphar — *A pura verdade.*

(Vide o *Jornal do Commercio* de 28 de Abril de 1861.)

O Sr. Joaquim Figlio Candiani.—Recordamo-nos de haver dito ha tempo, e não duvidamos repetil-o hoje, que ha neste nosso paiz uma tendencia especial para deprimir e concular tudo quanto de bom e util nos apparece; e se a memoria nos não illude, cremos que demonstramos com

factos consummados a verdade da nossa asserção, que ninguem de boa fé, consciencia e imparcialidade poderá contrariar.

Ainda agora temos á vista um novo facto que vem em reforço do nosso dito: é o *indifferentismo* com que o nosso governo em primeiro lugar, e depois a nossa Academia de Medicina tem olhado para os importantes e assignalados serviços prestados á humanidade pelo laborioso e incansavel Sr. J. Figlio Candiani, unico que no Brasil possue a descoberta de um remedio maravilhoso e efficaz para a cura de quebraduras e hernias; remedio que já tem aproveitado a centenares de infelizes curados gratuitamente, e ainda soccorridos com todos os meios de tratamento pelo generoso estrangeiro, que tão mal compensado ha sido pelos poderes do Estado.

Em qualquer outro paiz o Sr. Candiani usufruiria as vantagens de sua feliz e humanitaria descoberta; teria sido premiado e coadjuvado, e dar-se-hia por bem pago das suas fadigas e esforços em prol da humanidade desvalida, que tanto deve ao distincto e incansavel estrangeiro.

Escrevendo estas linhas, que nos são dictadas pelo reconhecimento, folgamos de esperar que ellas serão lidas com especial attenção pelos nossos homens publicos eminentes, que achando-se á testa do governo e das associações scientificas, estão obrigados o conceder devida e justa protecção a todos aquelles que por meio do estudo e da experiencia tem conseguido descobrir remedios efficazes para a cura de funestas enfermidades, julgadas incuraveis pela sciencia.

Oxalá que o appello que fazemos aos poderes constitucionaes não seja em vão.

Demos a Cesar aquillo que por direito, por justiça e reconhecimento lhe é devido.—*O veritas*.

(Vide *Jornal do Commercio* 1 de Julho de 1861.)

SONEO

O. D. C.

AO ILLM. SR. JOAQUIM FIGLIO CANDIANI

Em testemunho de eterno reconhecimento.

Virtuoso coração, alma extrema
Cuidoso bemfeitor da humanidade.
Condoído á alheia infelicidade
Nunca ouviste sem pena a desditosa!

Jámais de praticar acção honrosa
Se evitou tua bôa piedade
Nunca o pranto correu ante a bondade
De tua alma sublime e generosa.

Ao egoismo vil jámais coubeste;
Tens celeste dom no peito amigo
Que ostenta no rosto o dom celeste.

Em ti deparei constante abrigo
E a lembrança do bem que me fizeste
Ha de emquanto eu viver, viver comigo!

Por um brasileiro agradecido.

— —

Tributo de cordial homenagem ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. Satisfazendo a um justo desejo do Illm. Sr. Candiani, e para mim de intima satisfação declarar que meu amigo Sr. Francisco José dos Santos Ferraz, hoje residente em Portugal, varias vezes me disse, que soffrendo seu filho Bernardo José dos Santos Ferraz, em criança, de uma hernia inguinal, recorrera para o seu curativo a mui habeis medicos n'esta côrte, sem mais resultados do que leves e passageiras melhoras; pelo que já desanimado se dirigira ao Illm. Sr. Candiani, de quem então começava a fallar-se operar magnificas curas de tal molestia; felizmente

em pouco tempo pode experimentar a verdade dessa voz publica, regosijando-se de vêr seu filho radicalmente curado. pela certesa que lhe déra n'este sentido com muita surpresa um dos mesmos supraditos medicos a quem aquelle meu amigo opportunamente chamava para o examinar; e hoje muito se alegra de ter essa convicção pela experiencia de nove annos em que o dito seu filho nunca mais soffreu de tal enfermidade; esta narração transmitto ao publico, não só por amôr á verdade e beneficio da humanidade, como por corresponder gratamente ao bondoso e fino trato do Illm. Sr. Candiani, a cujos cuidados me acho entregue desde dias para identico tratamento, e espero tambem por meu turno, do mesmo módo, em devido tempo, felicitar-me, felicitando o mesmo senhor por mais uma de suas maravilhosas curas; maravilhosas repito, por se alcançar rapidamente, como tem asseverado publicamente innumeras pessoas respeitaveis e distinctas, e sem dôr ou incommodo, como eu mesmo desde já gostosamente attesto.

Receba pois o Illm. Sr. Candiani, este fraco tributo do apreço de sua pericia e suas virtuosas qualidades de quem se honra de assignar seu muito reconhecido venerador e criado. — *Manoel Gonçalves de Machado Carvalho*, Travessa do Paço n. 26. — Rio, 12 de Março de 1862.

(Vide *Jornal do Commercio* de 13 de Março de 1862.

———

Eterna gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani

Incommodado havia já algum tempo, de uma quebradura da verilha direita, não sabia o que fazer para vêr-me livre dos dolorosissimos soffrimentos que a referida quebradura (hernia) me occasionava vendo a sepultura aberta a cada momento diante dos meus pés; mas, Deos que sempre se compadece de suas creaturas, quiz servir-se de me envíar uma pessoa do commercio, que já havia sido curada pela applicação dos remedios milagrosos do Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, a qual me convenceu de que devia fazer uso de taes remedios, os quaes sendo-me applicados, me obrigão a declarar por escrupulo de consciencia, que com o auxilio do Altissimo, me acho perfeitamente curado.

Cumpre-me por consequencia tambem por minha vez

convidar a todas as pessoas que padecem e se achão affectadas d'esta terrivel enfermidade que os põe em risco de um momento para o outro, a soccorrerem-se aos remedios do dito Sr. Candiani, que parece ser um enviado do céo, a esta terra de Santa Cruz, para alliviar e salvar a humanidade padecendo de um mal que até agora era sido por incuravel. Prevaleço-me d'este ensejo para agradecer ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani, morador na Ladeira do Seminario de S. José n. 4.) as maneiras attenciosas e os desvellos que empregou para comigo, pelos quaes jámais me esquecerei de ser-lhe reconhecido. — *Mathias Fernandes da Costa*, Rua de S. José n. 1. — Rio de Janeiro, 18 de Março de 1862.

Vide o *Jornal do Commercio* de 27 de Março de 1862.

A efficacia dos remedios para quebraduras das verilhas, pelo Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. Attesto e jurarei sendo necessario, que soffrendo eu de uma hernia inguinal, desde 1839 (tinha então 30 annos), o anno passado appliquei os emplastros e banhos do Sr. Joaquim Figlio Candiani, por espaço de seis mezes; e affirmo que desde então até hoje nunca mais me sahiu o intistino, andando eu sem funda, ainda mesmo viajando a cavallo; havendo cessado todos os soffrimentos da ruptura.

Tambem foram applicados os mesmos medicamentos a um meu filho de nome Eugenio, que igualmente soffria de uma hernia inguinal; n'este a cura foi rapida, e talvez coadjuvada por sua tenra idade de nove annos; mas a mesma rapidez da cura prova a efficacia dos medicamentos, é o que posso attestar a quem este solicita, e lhe dou com satisfação. — *Antonio José da Silva Junior*, Rua da Saude n. 48, sobrado. — Rio de Janeiro, 17 de Março de 1862.

(Vide o *Jornal do Commercio* de 18 de Março de 1862.

Justiça ao verdadeiro merito. — Incontestaveis e reaes são os serviços, que o Sr. Joaquim Figlio Candiani, tem prestado a humanidade enferma na capital do Imperio do Brasil. São elles de tão grande monta, tão importantes e assignalados, que fôra uma cruel ingratidão deixal-os no olvido.

Pagamos pois uma divida sagrada á religião da verdade — louvando a pericia e o zelo com que o Sr. Candiani se tem prestado á cura de uma enfermidade — que até hoje fôra julgada *incuravel* e até hoje resistira a todas as tentativas, a todos os esforços da sciencia.

Graças a um estudo todo delicado, ao trabalho e ás perseverantes experiencias, o distincto chimico o habil pharmaceutico conseguiu descobrir um remedio efficacissimo, remedio heroico para combater essa molestia deploravel e fatal, que tem levado tantas victimas á sepultura.

Ha poucos dias tivemos noticia de uma miraculosa cura operada na cidade de Arêas, na provincia de S. Paulo, cura devida ao precioso medicamento descoberto pelo Sr. Candiani, a cuja intelligencia, dedicação e perseverança a humanidade alcançou uma victoria sobre os destinos ignotos da morte.

Um sexagenario da referida villa de Arêas, o Sr. Bernardo Augusto Corrêa Brunswick soffria ha trinta annos de uma hernia: sua enfermidade se aggravára com a idade, sua natureza fraca mal podia já resistir á tenacidade de tão horrivel molestia.

Porém a voz da amisade levou a casa do ancião a certesa de que elle podia ficar perfeitamente curado do seu mal se recorresse ao especifico do Sr. Candiani.

Com effeito o conselho foi abraçado; fez-se a encommenda para a côrte; o remedio foi d'aqui remettido com as competentes instrucções pelo Sr. Candiani; e no curto espaço de trinta e nove dias viu desapparecer para sempre o incommodo que por tão largos annos o flagellára.

Oxalá por tanto que um homem tão prestimoso, tão util e tão bom continue a prestar os mesmos relevantes serviços á humanidade, afagando em seu coração generoso as reclamações, quer partão do rico e poderoso, quer venhão do infeliz e desgraçado. — *O apreciador da verdade.*

Por gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. Como orgão dos portuguezes nossos compatriotas, devemos dedicar algumas linhas ao incansavel Sr. Dr. Joaquim Figlio Candiani.

Se é nobre a missão que o medico tem de cumprir á cabe-

ceira do doente muito mais nobre se torna ella quando no leito da dôr se encontra um protector sincero e desinteressado.

O Sr. Candiani está incontestavelmente n'esse caso: caridoso para com o doente. animando-o e fazendo-o resignar ao soffrimento, protegendo-o quando curado, eis como comprehende a sua elevada missão.

Não insensamos: sabemos que ha muito mais de um anno a magra bolça do Sr. Dr. Candiani se tem aberto a umas poucas de familias, já com dinheiro para compras de dietas, já para compras de utensilios necessarios, como fundas, e outros.

Soubemos tambem que no numero d'essas familias se encontrão algumas portuguezas que d'elle recebeu e tem recebido um subsidio semanal. E' pois espontanea esta prova do nosso reconhecimento. Como portuguezes, agradecemos particularmente esse acto philantropico, como orgão dos nossos concidadãos. agradecemos em nome d'elles e das familias concorridas de quem nos ufanamos de ser interprete de sentimentos tão distinctos.

Demos á Cezar o que é de Cezar, ligando respeitosa e grata consíderação ao Dr. Candiani.

(Vide o *Portuguez* do dia 30 de Março de 1862.)

Dous casos agrdaveis acontecidos na cura de quebradura com os admiraveis remedios do Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. O abaixo assignado, para desencargo de sua consciencia, julga do seu rigoroso dever fazer a seguinte declaração para animar as pessoas que padecem do mortal incommodo de quebradura das verilhas ou rupturas do embigo, a lançarem mão do mesmo recurso de que o mesmo abaixo assignado se serviu com tão bom successo.

Eu abaixo assignado soffria havia já algum tempo grandes padecimentos por uma quebradura da verilha esquerda, que muitas vezes me pôz em risco de vida, sendo esta a rasão porque recorri e me decidi a fazer a applicação dos remedios do pharmaceutico chimico Joaquim Figlio Candiani, descobridor d'estes remedios no Rio de Janeiro, para cujo fim fiquei mais de um mez n'esta côrte, depois do que, voltei para Vassouras, onde tenho minha residencia. Na primeira noite foi minha casa ali assaltada por ladrões.

que me obrigarão a levantar da cama e a sahir repentinamente, para repellir esses malvados, sem me lembrar neste critico momento de que era quebrado, e só fui quando conclui esta lida que me apercebi e achei-me sem a funda usual neste caso; mas a quebradura já me não causava tanto encommodo como d'antes, e continuando o curativo me achei cada vez melhor e mais forte, tanto assim, que necessitando vir á côrte, fiz viagem a cavallo, e quando aqui cheguei lembrei-me de que o regulamento do curativo prohibe as viagens a cavallo, mas examinando-me achei que nem ainda d'esta vez me tinha causado algum damno, achando-me inteiramente livre das terriveis dôres que antecedente as applicações dos remedios do dito Sr. Candiani eu havia supportado quasi em desespero. Creio que este motivo de consolação não podia licitamente ser occulto ao publico; e portanto faço como disse a presente declaração, para interesse da humanidade, que d'esta fórma ha de acreditar a ter a devida fé na evidente efficacia de taes remedios, e recorrendo por fim a elles será alliviada de tão crueis tormentos, como os que soffrem e que se achão encommodados de quebraduras das verilhas, ou rupturas do embico. — *Lino José dos Santos Silva.*— Rio de Janeiro, 12 de Março de 1862. — Rua de S. Pedro n. 52. Cidade Nova.

(Vide o *Jornol no Commercio* 6 de Abril de 1862.)

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — E' para mim uma inexplicavel satisfação o declarar publicamente que foi applicar os remedios do Sr. Candiani em um preto meu escravo de nome João, o qual havia já muito tempo que soffria de uma quebradura (hernia inguinal) e no espaço de tres mezes e dias, ficou esse preto completamente curado, sendo bem para notar que durante o tempo do curativo, posto que não carregasse peso, todavia trabalhou constantemente em toda a sorte de serviços leves. Convido portanto a todos os incredulos como eu, a que no caso de soffrerem esta terrivel enfermidade vão desenganar-se como eu o fiz com os meus proprios olhos; e por isso faço esta declaração para animar aos infelizes que padecem d'este mal, a recorrerem a esta evidente descoberta que tem tornado o Sr. Joaquim Figlio Candiani tão util ao paiz e sobre

tudo a pobreza. Digne-se em fim o Sr. Candiani de acceitar por esta occasião os meus cordiaes e sinceros agradecimentos. — *Agostinho José Ignacio da Costa Figueiredo.* — Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1862. — Rua da Alfandega n. 116.

Ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Tendo eu de partir para Lisboa amanhã 23 do corrente, e cessando V. S. por este motivo de tratar-me de duas hernias, que por espaço de dous annos, me trouxeram em grande risco de vida, não posso deixar de reconhecer a grande virtude dos medicamentos que me tem applicado. pois julgo achar-me livre do perigo, à vista das melhoras que experimento ainda mesmo tendo havido o grande trastorno de não ter sido possivel fazer uso dos banhos que me indicou, em consequencia de incompatibilidade com o tratamento de uma bronchite e dôres rheumaticas, que igualmente me tem atormentado ha bastante tempo: fiado pois na efficacia dos referidos medicamentos. e munido por V. S. dos necessarios, bem como de instrucções para a continuação do tratamento até final, eu espero ter breve satisfação de noticiar-lhe que as minhas e suas esperanças tiveram o resultado que tanto almejamos.
Acceite pois V. S. um sincero agradecimento pelas fadigas e delicadas maneiras que sempre teve para com o que se preza de ser seu afeiçoado amigo. — *Epifanio dos Reis Faria.* — S. C. 27 de Abril de 1862. — Rua do Cano n. 27.

(Vide o *Jornal do Commercio* do mesmo mez.)

Uma declaração mui sincera e verdadeira de eterna gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Achando-me infelizmente com uma hernia na verilha direita, sem saber como me aconteceu semelhante desgraça, sem perda de tempo recorri ao mui digno Sr. Candiani, o qual não hesitou um só instante em compôr os seus já mui acreditados remedios; e a exemplo de muitas pessoas que me tinham certificado acharem-se radicalmente curado com os beneficos remedios do mesmo senhor, declaro para desengano de alguns incredulos que ainda possa haver, que me acho perfeitamente curado depois de sete mezes de tratamento, sem que o curativo me impedisse de attender aos meus interesses. por isso sou obrigado em consciencia. a fazer esta

declaração afim de desvanecer qualquer suspeita que ainda possa haver.

Temos pois na verdade, na terra de Santa Cruz, um homem bemfazejo, de maneiras assaz delicadas, que tudo se didica a bem da humanidade.

Receba por tanto o Sr. Candiani, os meus cordiaes agradecimentos da mais profunda e eterna gratidão. — *A. M. Vaz da Costa.* — Rua fresca n. 20. — Rio. de Janeiro 30 de Abril de 1862.

(Vide o *Jornal do Commercio* do dia 5)

——

Illm. Sr. Dr. Joaquim Figlio Candiani. — Querendo provar-lhe a minha eterna gratidão pela admiravel cura da quebradura da verilha do lado direito, com a applicação dos seus remedios descobertos para uma tão cruel doença, a qual ha bastantes annos me incommodava, aproveito este unico meio de poder dispôr para significar-lhe o meu reconhecimento, ao mundo com toda rasão e justiça, como um verdadeiro cavalheiro, e homem bemfazejo, a quem mais do que ninguem cabe o sincero e justo titulo de doutor, pelas admiraveis curas que até agora tem praticado.

E' tempo de acabarem os incredulos, em cujo numero eu tambem estava antes de ter podido experimentar e apreciar n'esta grande descoberta, o talento e pericia do Illm. Sr. Dr. Joaquim Figlio Candiani. — *André Sanches.* — Rio. 7 de Maio de 1862. — Rua do Hospicio n. 354.

(Vide o *Jornal do Commercio* do dia 11.)

——

Ao Illm. Sr. Dr. Joaquim Figlio Candiani. — Commetteria uma falta irreparavel e deixaria de cumprir um dever sagrado. se publicamente não manifestasse a minha gratidão ao Illm. Sr. Dr. Joaquim Figlio Candiani. pela admiravel cura, pela applicação dos seus remedios de uma quebradura na verilha direita, cura esta que se pronunciou em limitadissimo tempo provando assim ao Illm. Sr. Dr. Candiani a sua pericia e a efficacia de seus remedios. — *Ignacio Alves Corrêa Carneiro.* — Nictheroy, 17 de Maio de 1862.

(Vide o *Jornal do Commercio* do dia 18.)

Joaquim Figlio Candiani ao Illm. Sr. Dr. Bonjean.

Illm. Sr. Dr. L. J. Bonjean. — Confiado em o nobre caracter de que tanto o distingue de amor a verdade, rogo-lhe haja de ter a bondade de me dizer o resultado que colheu do meu tratamento da hernia de que ha tanto tempo soffria.

Espero merecer de V. S. esta fineza, da qual me confessarei sempre agradecido.

Sou com a mais subida consideração de V. S. etc.

Joaquim Figlio Candiani.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1861.

Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Em resposta a sua carta de 29 do corrente em que me pede lhe diga o resultado que colhi depois de sete mezes de seu tratamento, tenho a dizer-lhe que me julgo completamente restabelecido da hernia inguinal de que ha mais de seis annos soffria.

Sou com consideração de V. S. etc.

Dr. L. J. Bonjean.

Rio, 30 de Dezembro de 1861.

(Vide o *Jornal do Commercio* de 2 de Janeiro de 1862.)

UM CURATIVO DE QUEBRADURA DE UMA VERILHA feito com os remedios do Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. — Eu abaixo assignado declaro que, tendo um meu escravo quebrado de uma verilha, chamei o Sr. Joaquim Figlio Candiani que, applicando os seus remedios, o poz perfeitamente bom ; e por ser verdade faço esta declaração, podendo o mesmo Sr. Candiani fazer d' ella o uso que quizer.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1862. — *Luis Carlos da Costa Pimentel.* — Praia da Gambôa, esquina da rua da União n. 1.

Tributo de gratidão ao Illm. Sr. Joaquim Figlio Candiani. Eu abaixo assignado, descrente de que na minha avançada idade podesse achar alivio ou cura para uma quebradura de verilha, acaba por mercê de Deus, que nunca desampara a quem com elle vive de completar a minha cura, e eis-me são perfeito do mal que tanto e por tanto tempo me fez soffrer.

Essa cura devo-a á applicação dos remedios tão salutares e com justiça, tão afamados do mesmo Sr. Joaquim Figlio Candiani, e posso agora dar um testemunho verdadeiro da justiça que preside á estima universal de que gosa este grande homem.

A um cavalheiro tão respeitavel e que tanto merece, venho por este meio tributar a mais sincera gratidão, fazendo votos pela sua conservação, com que tanto ganha a humanidade, a quem S. S. tão util é. — *Joaquim Gonçalves Lopes.* — Rua do Hospicio n. 186.

(Vide o *Supplemento do Jornal do Commercio* do dia 6 de Julho de 1862.)

ERRATAS.

MEMORIA

Pags.	*Linhs.*	*Erros.*	*Emendas.*
1	2	pronuncia	pronuncía
»	11	Onção	não entendo
2	26	premeditado	primitivo
5	1	creas	cria
»	4	antigas	antiga
»	»	modernas	moderna
»	5	crea	cria
»	»	Mileto	Miléto
»	»	crea	cria
»	22	dos seres divinos e de Deos	de Deos e dos seres divinos,
6	15	parece	parecem
»	16	deverem	dever
»	»	ser	serem
10	5	absorvavel	absorvivel,
»	9	absorvavel	absorvivel
»	16	absorvavel	absorvivel
11	»	evidentemente	evidentemente,
12	1	economia	economia,
»	28	chamada	chamado
13	2	inanimada	inanimada,
»	16	particulares	particulares R
»	24	, não menos	e
14	3	mestre	mestre,
»	»	estudando	estudou
»	7	e assim	desnecessario
»	8	aperfeiçoando	aperfeiçoou
»	9	como	descobrio
»	10	chimio	chimico
»	16	magnanima	magnanima,
»	20	e a	e
»	27	lutando	luctando
15	17	Archimede	Archiméde
16	14	que	quer
»	16	creação	criação
»	19	tiverão	tivérão
»	29	Galieno	Gaileno
17	2	tiverão	tivérão
»	4	cegude	cicuta
»	5	seculo	século
»	10	houvera	houvéra
18	1	verdade	verdade,
»	3	ao	o
»	4	á	a
19	11	Baucon descobrio	Baucon que descobrio
»	20	Futtou descobrio	Futtou que descobrio
»	21	tão pouco foi	tão pouco que foi

PATHOLOGIA.

27	4	infiamos	infimos
29	22	de	da
32	8	affecledos	affectados
»	10	idade	idade,

Pags.	*Linhs.*	*Erros.*	*Emendas.*
33	27	infieri	inferi,
34	5	timorato	timorato,
»	24	exames	exame,
»	»	désvelos	desvelos
»	28	odas	o das
35	22	poros	póros
»	»	ima	uma
»	23	perspiração	perspiração
»	27	in oveniente	inconveniente

REGULAMENTO.

Pags.	*Linhs.*	*Erros.*	*Emendas.*
38	22	seculos	séculos
»	»	seculos	séculos
»	23	ue	que
»	25	creou	criou
»	26	phy as	physicas
»	28	vo	évo
39	3	áquellas	aquellas,
»	10	Sim	Sim,
»	12	das philosophia	da philosophia
»	15	Gallilêo	Gallilêo
»	18	natureza	natureza
»	24	Eterno	Eterno,
40	24	tivessem	tivéssem
42	27	saude	saúde
43	8	procreação	procriação
»	9	breador	briador
»	10	seculos	séculos
»	19	saude	saúde
»	27	Ouvidor no	Ouvidor nº
44	18	fementação	fomentação
»	22	»	»
»	24	»	»
»	25	»	»
»	29	»	»
45	1	ou ser tocado pelo	apanhar ar
»	5	fememtação	fomentação
»	6	»	»
»	7	»	»
»	9	»	»
»	11	»	»
»	12	nº 1	nº 1,
»	18	cabellos	cabellos,
46	29	curativo	curativo,
47	9	fementação	fomentação
»	13	»	»
48	3	noscurativos	nos curativos
»	9	Altissimo	Altissimo,
49	3	peixes,	peixes
»	4	corocorocas	corocorócas
»	21	saude	saúde
50	25	saude	saúde
»	28	de mais	de mais,
51	1	amollece-lo	amollece-la
»	21	de qual	de que